

Expedicionarios feridos condenam a articulacao do fascismo verde

"O POVO TERÁ ENFIM O SEU JORNAL, A TRIBUNA POPULAR QUE RECLAMAVA E DE ONDE PODERÁ EXPOR SUAS REIVINDICAÇÕES E DEBATER OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS QUE SO ELE PODE DE FATO RESOLVER".

Luiz Carlos Prestes

Tribuna POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

UNIDADE
DEMOCRACIA
PROGRESSO

Redator-chefe: Aydano do Couto Ferraz

ANO I

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 31 de Maio de 1945

N.º 9

Gerente: Afonso Sergio F. Portes

"Sou contra o reaparecimento do integralismo"

"Eu vi o que o nazismo e o fascismo fizeram na Italia" - declara um pracinha baixado no H.C.E.

O primeiro soldado que prendeu um alemão - Um democrata descendente de poloneses - Uma falseta do navio... - Referencias ao discurso de Luiz Carlos Prestes - Algumas reclamações

Em geral, eles se apresentavam alegres e comunicativos. Alguns até faziam piúberias. E somente uns poucos estavam tristes, com as fisionomias fechadas, talvez, mesmo expressassem assim, os seus temperamentos.

CAMPANHA DE BOATOS

LONDRES, 30 (A. P.) — Boris Isakov, locutor do radio de Moscou declarou que, "certamente há motivos para a intranquilidade reinante nos circuitos jornalísticos sobre a decisão das autoridades americanas de permitir que todos os jornais, sem exceção, entrem na Alemanha".

Isakov declara que há uma campanha de boatos, na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, sobre uma possível e eventual guerra com a União Soviética.

"Tomemos, por exemplo, os jornais de Hearst, de McCormick e de Patterson. Certamente não param com os boatos. O que ali vemos hoje pode ser mais bem descrito como gritos estridentes sobre uma futura guerra contra a Rússia. E a imprensa de Scripps e de Howard não fica atrás no mesmo tema".

Isakov inclui, na sua crítica, o católico "Herald", da Grã-Bretanha.

tos físicos ou abalos mentais sofridos em campanha.

Eles receberam, entem, contribuições várias do grupo de ajuda à F.E.H. da Companhia Sul Americana, grupo esse, ligado ao setor dos Comerciários do Departamento Trabalhista da Liga da Defesa Nacional.

A VISITA AO H. C. E.

Cerca de 60 rapazes e moças, dirigiram-se ao H. C. E., levando mais de duzentas pequenas

mente nos presentes levados para se na visita que lhe fez esse patriótico grupo de ajuda.

O fato é que os "pracinhas" demonstravam alegria e satisfação.

O reporter, aproveitando a oportunidade, ouviu alguns deles, a fim de transmitir aos leitores da TRIBUNA POPULAR suas opiniões sobre os variados aspectos desta fase diferente das suas vidas.

Falaram da Itália, das suas misérias e do seu frio, da convivência com os americanos, da

MENSAGEM DE MONTGOMERY À POPULAÇÃO ALEMÃ

Excluídos da libertação os homens da SS e os pa-

Q. G. DO 21.º GRUPO DO EXERCITO ALIADO, 30 (U. P.) — O marechal de campo Montgomery dirigiu hoje uma mensagem pessoal à população alemã sob controle de seu governo, na qual traça o programa a ser adotado com o fim de assegurar à Alemanha alimento, alojamento e saúde.

Declara o marechal Montgomery que o governo militar continuará, no momento, a operar sob suas ordens e diz "os alemães trabalharão sob minhas ordens para prover as necessidades de vida para a comunidade e restaurar a vida econômica do país".

Afirma a mensagem que a mais premente necessidade do país está ligada à colheita e que, para satisfazer as necessidades

(Conclue na 2.ª página)



Palmiro Togliatti, secretario do Partido Comunista Italiano

NUM SÓ PARTIDO POLÍTICO

NENNI REFORÇA A IDÉIA DE TOGLIATTI

ROMA, 30 (U. P.) — O líder socialista, sr. Pietro Nenni, que vem de regressar a esta capital depois do incidente que resultou na sua prisão, lançou hoje a idéia da formação de um vasto partido trabalhista, a ser constituído por elementos socialistas, comunistas e cristãos democratas.

No seu relatório ao Partido Socialista, sobre a situação no norte deste país, o sr. Nenni declarou que os nortistas querem uma "união para a luta", e explicou que tal união deve abranger não somente os socialistas e comunistas, mas também os operários que seguem idéias religiosas e filosóficas, cujo escopo social e político é o mesmo dos marxistas.

Adiantou ainda o sr. Nenni que os partidos do norte já organizaram comissões para investigar as possibilidades de ser levada a efeito a união.

Entretanto, os círculos cristãos democratas mostram-se surpresos com a proposta e daí surgirem conjecturas relativamente a se o sr. Nenni visa mesmo uma unidade dos três partidos para o presente período de dificuldade ou se está procurando engrossar suas fileiras.

O sr. Nenni declarou também que os socialistas estão prontos para cooperar com o novo governo, mas salientou que este deve ser realmente um governo novo.

Referindo-se ao caso de sua prisão, que a United Press está informada foi efetuada em resultado de discurso proferido perante cerca de 35 pessoas, o líder socialista declarou que a mesma se originara não de conspiração ou provocação política mas de mal-entendido por parte de um funcionário local.

E que, em face de sua detenção, os socialistas reputaram difícil evitar-se a declaração de uma greve geral no norte.

Em suas conclusões, o sr. Nenni indicou que as relações com os aliados estariam comprometidas e que a ocupação deveria cessar em futuro próximo.

SERIAS ACUSAÇÕES AO GOVERNO DE FARREL

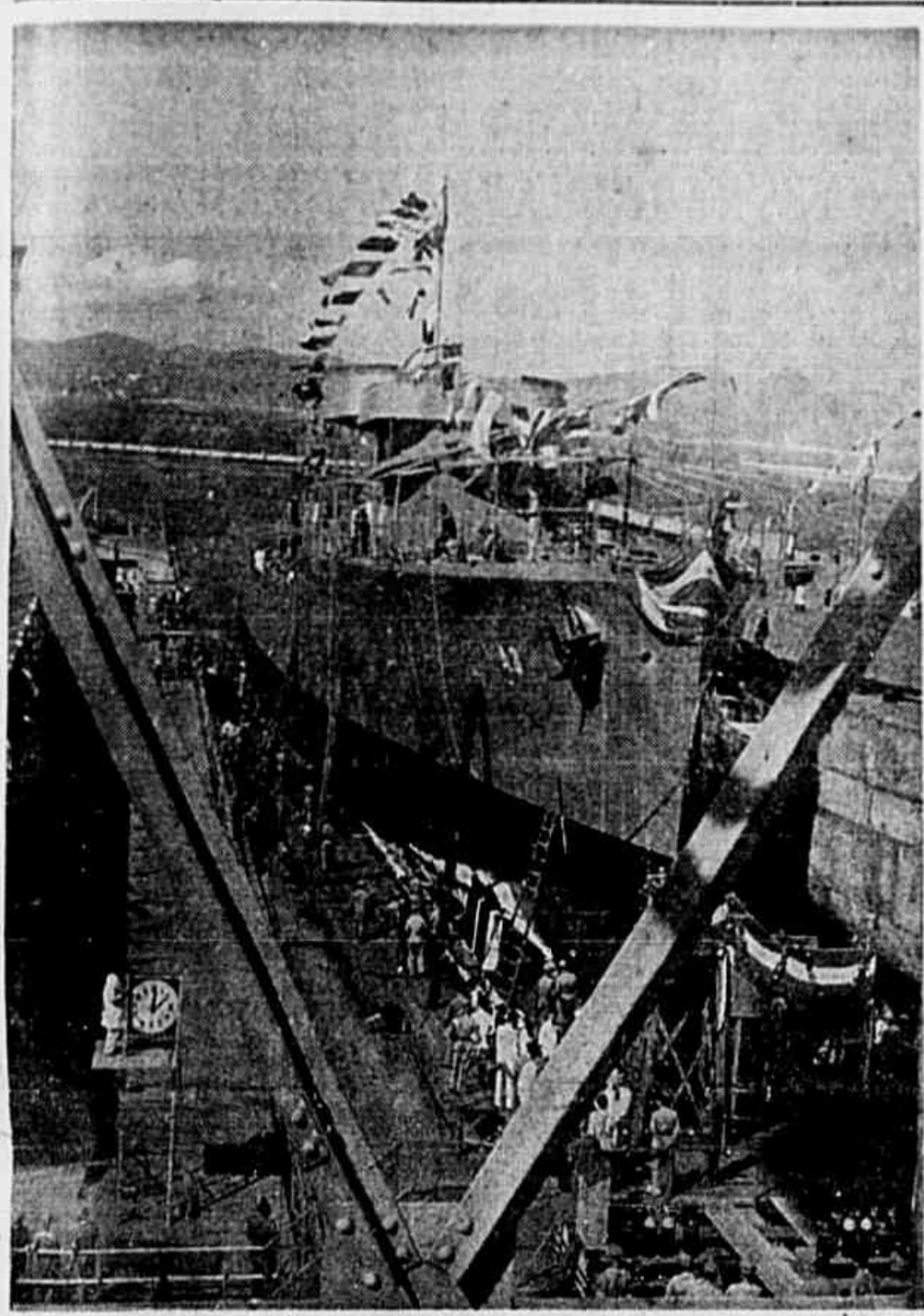
CRITICADAS AS PERSEGUIÇÕES AOS ELEMENTOS DEMOCRATICOS

LONDRES, 30 (A. P.) — O comentarista russo Le Volynsky, falando pela rádio de Moscou, declarou que "continuam a chegar constantemente

noticias da Argentina sobre o terror que os círculos dirigentes argentinos implantaram contra os patriotas e anti-fascistas argentinos. Os jornais americanos salientam que os elementos democráticos argentinos nunca foram tão perseguidos como agora. Centenas de ex-oficiais, políticos, jornalistas, escritores e artistas foram recentemente presos. Observa-se particularmente que essa campanha contra os elementos democráticos argentinos tomou vulto depois que a Argentina foi convidada a enviar representantes à Conferência de São Francisco.

"O governo Farrell-Perón está demonstrando de maneira muito clara que a esmagadora maioria socialista não merece certa

(Conclue na 2.ª página)



O contra-torpedeiro "Apa", pouco antes de ser lançado ao mar

AMPLIA-SE A FROTA DE GUERRA DO BRASIL

O QUE SE DEVE FAZER COM A ALEMANHA

PUNIÇÃO RIGOROSA PARA OS CHEFES NAZIS E SEUS COLABORADORES

Palavras do emigrado anti-fascista Ernesto Feder á TRIBUNA POPULAR

Só depois de um expurgo em regra será possível o soerguimento democrático daquele país

Ernest Feder está, atualmente, com setenta anos, cinquenta dos quais dedicou no combate pela democracia. Desde o dia em que o fascismo lançou suas raízes na Itália de Mussolini, Feder, então redator-chefe do "Berlinter Tageblatt" alertou ao mundo que ali estava um perigo para a paz. Bem poucos o ouviram. Cada governo se interessava principalmente pelos problemas internos de seu país. O isolacionismo era a política dominante e ninguém deu ouvidos ao jornalista alemão. Hoje, os sobreviventes dos vinte anos de paz poderão afirmar que as previsões dele se realizaram e devem estar lamentando não terem prestado atenção àquelas que como ele tudo fizeram para que tornassem atitudes fortes contra o fascismo.

Há anos está ele no Brasil. Fomos ouvi-lo, em seu apartamento na Esplanada.

O velho lutador diz-nos que não desesperou com a situação do mundo. Ele tem esperanças e até certeza de que, agora, as coisas correrão de tal forma que, desta matança, chegaremos a uma paz de justiça e de democracia para todos.

Falamos sobre a situação da Alemanha e o reporter indagou qual a opinião que fazia sobre a divisão do território germânico em zonas de ocupação.

Para ele, o mais importante no caso é a necessidade de harmonia na administração da Alemanha derrotada.

A oscilação da política exterior alemã, ora no sentido das potências ocidentais, ora em direção às potências orientais, deve terminar. Em primeiro lugar, porque com a derrota, o Reich deixou de ser agente da política para ser objeto, e em segundo lugar, porque a unidade dos territórios que lhe restarão só poderá ser conservada se agir assim.

O RESSURGIMENTO ECONOMICO UMA NECESSIDADE

Ernest Feder continuou falando: — Os jornais de domingo dizem que as usinas alemãs reconhecem o trabalho. O seu número porém deve ser diminuído. A Alemanha de hoje é um vasto monstro.

OS CONTRA-TORPEDEIROS

Os contra-torpedeiros "Apa" e "Acre" são arcos construídos inteiramente no Brasil por operários e engenheiros brasileiros.

Realizou-se, ontem, às 14.30 horas, nos estaleiros do Arsenal de Marinha, a cerimonia de lançamento ao mar de mais dois contra-torpedeiros da nossa Marinha de Guerra.

Presentes o presidente da República, o ministro da Marinha e outras autoridades civis e militares, teve início o ato, tendo sido batizados, então, o "Acre" e o "Apa", as duas novas unidades. Serviram de madrinhas as senhoras do ministro da Agricultura e do ministro do Trabalho.

Ontem também foram incorporados à esquadra, os dois caça-submarinos "Rio Pardo" e "Rio Negro", construídos, aqueles, no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, e este, nos estaleiros da Organização Henrique Lage, São ambos navios modernos, deslocando 132 toneladas, possuindo, aparelhos de escuta e sonda sonora.

O seu armamento consiste de 4 canhões de 5,1 para duplo fim (tiro de superfície e anti-aéreo), 6 metralhadoras anti-aéreas, 8 tubos lança-torpedos e 4 lançadores de bombas. Sua velocidade é de 36 nós, ou sejam,

(Conclue na 2.ª página)

dentro dos limites mais modernos da técnica naval.

Dotados de grande mobilidade, possuem a nave poder ofensivo e defensivo, tendo 98 metros e meio de comprimento, por 10,07 de boca, deslocando 1.376 toneladas.

Um dos "pracinhas" que ovimos no Hospital Central do Exército

nas cartelas, contendo cada uma a quantia de cem cruzeiros, além de centenas de maços de cigarros e caixas de foforos, sendo distribuídas aos expedicionários.

Não sabemos se a causa da-quele contentamento estava pro-

(Conclue na 2.ª página)

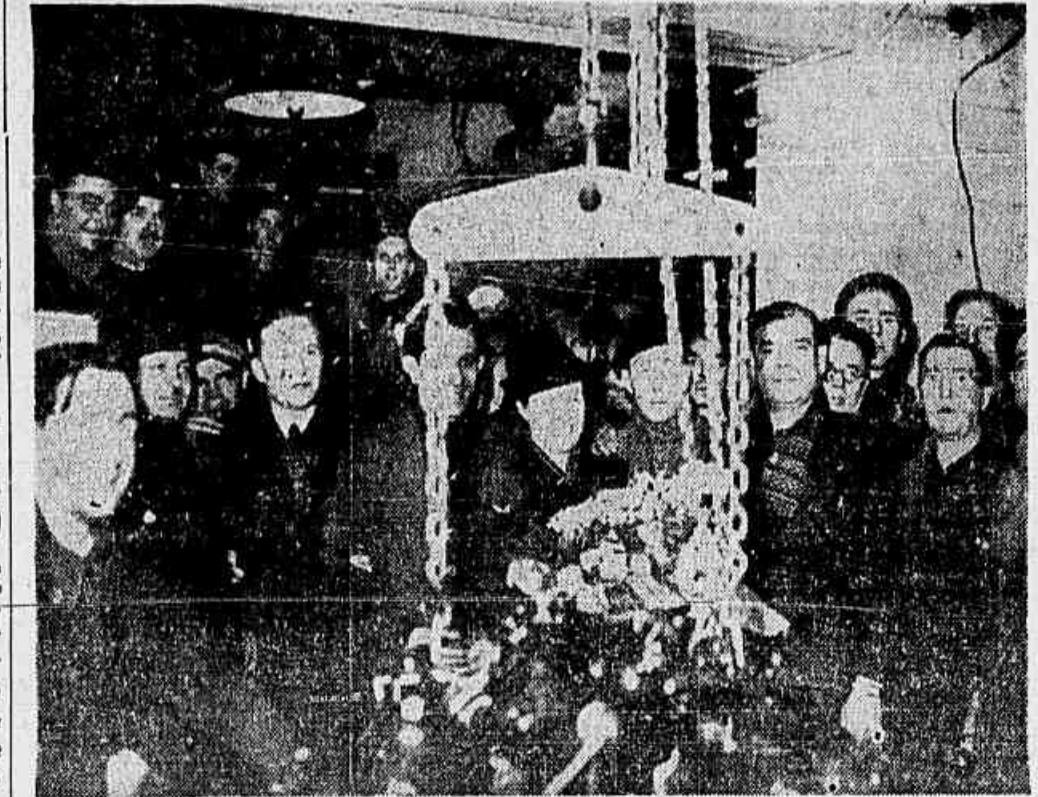
Eden interpelado nos Comuns

As questões franco-espanhola, polonesa e austriaca

LONDRES, 30 (De Phil Ault, correspondente da U. P.) — O sr. Anthony Eden declarou na Câmara dos Comuns que a Grã Bretanha deixará os países libertados da Europa em liberdade de

escolher seu proprio governo, sem procurar cobrar dívida de gratidão pelo auxilio militar que lhes prestou. Resumindo outros assuntos es-

(Conclue na 2.ª página)



CONFRATERNIZAÇÃO

Uma delegação de trabalhadores soviéticos visitou recentemente as usinas da região de Paris. A fotografia ao alto mostra os trabalhadores russos na fábrica de motores de aviação Gnome e Rhone, recentemente nacionalizada pelo governo de De Gaulle. Com as fisionomias risonhas, eles circundam um motor recém-fabricado, sobre o qual aparece uma bráçada de flores. (Foto do Serviço Francês de Informações, especial para TRIBUNA POPULAR)

MORTOS MAIS SETE ALMIRANTES NIPONICOS

"DECIDE-SE EM OKINAWA A SORTE DO JAPÃO" — CONFESSA SUZUKI

LONDRES, 30 (U. P.) — A agência Domei divulgou um comunicado da marinha japonesa, datado de hoje, revelando que morreram em ação os vice-almirantes Masami Saka e Mikio Hayakawa, e os contra-almirantes Tsutomu Hirata, Toshiharu Ozaki, Yoshiko Inoue, Kazuki Okano e Toshihiko Odawara.

hoje a radio de Tóquio, o primeiro ministro almirante Suzuki informou ao Gabinete japonês que a luta em Okinawa constitui a batalha decisiva da guerra. Tal declaração coincidiu com despachos oficiais norte-americanos acerca da campanha em Okinawa, os quais dizem que existem abundantes indícios de que está por desmoronar

(Conclue na 2.ª página)

S. FRANCISCO, 30 (U. P.) — Segundo anunciou

Tribuna POPULAR

Redação: Pedro Motta Lima, Alvaro Moreira, Carlos Drummond de Andrade, Aydano do Couto Ferraz, Dalcídio Jurandir... ADMINISTRAÇÃO: Gerente - Afonso Sérgio P. Portes...

UM PROGRAMA PARA O POVO

Em seu já histórico discurso de 23 de maio, entre os muitos pontos básicos que Luiz Carlos Prestes abordou, um existe que, pela sua importância para forjar a unidade imediata do povo brasileiro, merece ser analisado...

Falando em nome dos comunistas brasileiros, com a clareza e a profundidade que caracterizam suas formulações, Prestes encara, entre as medidas propostas, os problemas vitais da nossa economia. Numa dessas medidas indica uma solução para o problema do abastecimento...

Ficando somente na superfície, tais órgãos se limitam à indicação e uso de paliativos, o que resultou numa situação desesperadora, principalmente nos Estados do Norte, onde a carencia de viveres assumiu e ainda assume aspectos assustadores.

A importância da solução apresentada por Prestes ganha relevância, porque atinge as verdadeiras causas da crise do abastecimento, sem se deixar perder nas questões secundárias resultantes dessa causa primordial.

Um exemplo frisante é o da nossa própria capital, que também se debate angustiosamente com a falta de gêneros alimentícios. E no entanto, aqui existem grandes terrenos completamente incultos, que poderiam em mão de pequenos agricultores, produzir parte do que necessita a cidade para seu sustento.

Apresentada a solução, como o fez Prestes no seu discurso memorável, cumpre transformar em realidade a medida proposta. Que o Governo, juntamente com as organizações populares, organismos de patrões e empregados, os próprios donos das terras não utilizadas, todos enfim, enfrentem o problema de maneira pacífica e harmônica...

Sacrilegio

Nessa campanha infeliz contra a unidade das grandes potências vencedoras, que aqui e ali, pelo mundo, se vai satirizando e cuja finalidade é causar abisma entre a União Soviética e as grandes potências capitalistas...

As felicitações

MERECER a mais ampla divulgação a honrosa mensagem do fim de guerra que o almirante Ingram, comandante da esquadra norte-americana do Atlântico, dirigiu ontem às forças armadas do Brasil...

Que fazia ontem, com efeito, um jornalista conhecido para melhor reforçar seu combate ao que ele considera "o regime totalitário que ficou restado"?

Os regimes eram diferentes e havia, como era natural, arestas a aplinar. Homens, os três, de atuação política intensa, era natural que no passado, defendendo suas próprias idéias, cada um deles atacasse ao adversário e o que elas representavam.

Tão cheia está, pois, de críticas à União Soviética e sua realidade política a literatura de Roosevelt e Churchill como de críticas a Roosevelt, a Churchill e seus princípios a literatura de Stalin.

Esta seção será de notícias da literatura. Pretende dar ao leitor uma impressão rápida mas justa dos livros aparecidos no Brasil e dos principais acontecimentos da vida literária.

mente notável: a do cônego Luiz Vieira da Silva. Sobre ela acaba o sr. Eduardo Frieiro de compor um breve ensaio ("O diabo na livreria do cônego").

MALHAUX, CONVERTIDO? O título da recente conferência de Roger Caillois na A. B. I. dá margem a um equívoco, e parece prudente esclarecê-lo.

Telegrama da Itália conta que foi preso ali, com a "decabele" fascista, o poeta norte-americano Ezra Pound. Nasceu em Idaho e vivia em Rapallo.

Como traidor foi trancafiado e está vivo. Mas o poeta livre morreu há muito.

A gloria manchada

COM 45 anos, Knut Hamsun foi detido, em sua casa, como traidor da Noruega. Diante do inator nazista, o escritor comportou-se de maneira contrária ao sentimento nacional e à dignidade da literatura...

Como intelectual, a responsabilidade do autor de "Fome" era assim maior do que a de qualquer outro escritor da comunidade democrática das nações em face do nazismo.

Diante do romancista decolado, temos que rever o nosso conceito de admiração. Uma obra de arte ou literatura, realmente bela, deve merecer-nos a adesão mais íntima.

Os "homens-lobos" da Alemanha LONDRES, 30 (U. P.) - A publicação de notícias de guerra editada pela Embaixada Soviética nesta capital, divulga hoje um artigo intitulado "O cerco das matilhas de homens-lobos".

CONDECORADO O FILHO DE STALIN NOVA YORK, 30 (U. P.) - A emissora de Moscou anunciou que o coronel Vasily Iostovitch Stalin, filho do marechal Josef Stalin, foi condecorado com a Ordem de Suvorov de 2ª classe.

MARK CLARK EM CHICAGO CHICAGO, 30 (A. P.) - O general Mark Clark, herói das campanhas da África do Norte e da Itália, chegou a esta cidade, a bordo de um avião do Exército.

TELEGRAMA DA ITALIA CONTA QUE FOI PRESO ALI, COM A "DECABELE" FASCISTA, O POETA NORTE-AMERICANO EZRA POUND.

NAO SERA MESMO UMA CRISE DE COMANDO?

Pedro MOTTA LIMA

Nossa posição perante alguns agitados que andam por aí, há vários meses, no mais anti-democrático trabalho de divisão e subversão da ordem, constitui uma prova suficiente de que nós integramos sinceramente na política já vitoriosa em todo o mundo...

Embora alguns palhaços se retiraram do respeitável público, a verdade é que estamos assistindo cá de fóra do placido, em nossa arquiabancada, Na qualidade de pagantes - a massa popular paga tudo - reservamos-nos apenas a prerrogativa de rir, enquanto lór esse o caso.

Os "homens-lobos" da Alemanha LONDRES, 30 (U. P.) - A publicação de notícias de guerra editada pela Embaixada Soviética nesta capital, divulga hoje um artigo intitulado "O cerco das matilhas de homens-lobos".

CONDECORADO O FILHO DE STALIN NOVA YORK, 30 (U. P.) - A emissora de Moscou anunciou que o coronel Vasily Iostovitch Stalin, filho do marechal Josef Stalin, foi condecorado com a Ordem de Suvorov de 2ª classe.

MARK CLARK EM CHICAGO CHICAGO, 30 (A. P.) - O general Mark Clark, herói das campanhas da África do Norte e da Itália, chegou a esta cidade, a bordo de um avião do Exército.

TELEGRAMA DA ITALIA CONTA QUE FOI PRESO ALI, COM A "DECABELE" FASCISTA, O POETA NORTE-AMERICANO EZRA POUND.

propósitos menos sérios inspirariam altitudes tão suspensas. Falamos a figuras respeitáveis de diferentes setores da política nacional. Mostram-se quasi sempre surpresos com o que liem todas as manhãs.

Embora alguns palhaços se retiraram do respeitável público, a verdade é que estamos assistindo cá de fóra do placido, em nossa arquiabancada, Na qualidade de pagantes - a massa popular paga tudo - reservamos-nos apenas a prerrogativa de rir, enquanto lór esse o caso.

Os "homens-lobos" da Alemanha LONDRES, 30 (U. P.) - A publicação de notícias de guerra editada pela Embaixada Soviética nesta capital, divulga hoje um artigo intitulado "O cerco das matilhas de homens-lobos".

CONDECORADO O FILHO DE STALIN NOVA YORK, 30 (U. P.) - A emissora de Moscou anunciou que o coronel Vasily Iostovitch Stalin, filho do marechal Josef Stalin, foi condecorado com a Ordem de Suvorov de 2ª classe.

MARK CLARK EM CHICAGO CHICAGO, 30 (A. P.) - O general Mark Clark, herói das campanhas da África do Norte e da Itália, chegou a esta cidade, a bordo de um avião do Exército.

TELEGRAMA DA ITALIA CONTA QUE FOI PRESO ALI, COM A "DECABELE" FASCISTA, O POETA NORTE-AMERICANO EZRA POUND.

TEERA, CRIMEIA E O BRASIL

(LEONCIO BASSAUM, para TRIBUNA POPULAR)

Terminada a guerra na Europa com a derrota militar da Alemanha e do nazismo, duas tarefas se apresentam agora aos povos de todo o mundo: a luta pela manutenção da paz e a luta pela destruição definitiva moral e política do nazifascismo.

Na realidade a paz está muito longe de ser uma benção caída do céu. Ela foi conquistada duramente através de uma luta árdua e à custa de muito "sangue, suor e lágrimas" e, por isso mesmo, tudo devemos fazer para conservá-la, pelo maior prazo possível.

Essa foi, sem dúvida, o espírito que guiou os Três Grandes chefes das Nações Unidas desde que se reuniram para elaborar e assinar a Carta do Atlântico: o de construir uma paz "segura e duradoura".

Mas a luta pela paz deve continuar durante a paz. E, por isso mesmo, a Carta do Atlântico e as resoluções de Teerã, Moscou e Criméia, e agora, São Francisco, traçam os meios de conservá-la.

Segundo se compreende, não só do espírito daquelas resoluções, como da conservação da paz está ligada a estreita cooperação de todas as nações, grandes e pequenas:

Resolução de Teerã: a) liberdade para cada nação de escolher a forma de governo que lhe seja mais conveniente; b) destruição econômica, moral e política do fascismo; c) instauração em cada país de um regime democrático sólido e cada vez mais amplo;

Resolução de Moscou e Criméia: a) progresso econômico de todas as nações e elevação do nível de vida de todos os povos.

Resolução de São Francisco: a) manutenção da paz e segurança e duradoura; b) cooperação econômica, moral e política do mundo; c) progresso econômico de todas as nações e elevação do nível de vida de todos os povos.

Resolução de Teerã: "Ao sair dessas amargas conferências, esperamos com confiança o dia em que todos os povos da terra vivam uma vida livre, inaceitável à tirania e conforme a sua consciência e aos seus respectivos desejos".

Resolução de Teerã: "Ao sair dessas amargas conferências, esperamos com confiança o dia em que todos os povos da terra vivam uma vida livre, inaceitável à tirania e conforme a sua consciência e aos seus respectivos desejos".

Resolução de Teerã: "Ao sair dessas amargas conferências, esperamos com confiança o dia em que todos os povos da terra vivam uma vida livre, inaceitável à tirania e conforme a sua consciência e aos seus respectivos desejos".

Resolução de Teerã: "Ao sair dessas amargas conferências, esperamos com confiança o dia em que todos os povos da terra vivam uma vida livre, inaceitável à tirania e conforme a sua consciência e aos seus respectivos desejos".

Resolução de Teerã: "Ao sair dessas amargas conferências, esperamos com confiança o dia em que todos os povos da terra vivam uma vida livre, inaceitável à tirania e conforme a sua consciência e aos seus respectivos desejos".

Resolução de Teerã: "Ao sair dessas amargas conferências, esperamos com confiança o dia em que todos os povos da terra vivam uma vida livre, inaceitável à tirania e conforme a sua consciência e aos seus respectivos desejos".

Resolução de Teerã: "Ao sair dessas amargas conferências, esperamos com confiança o dia em que todos os povos da terra vivam uma vida livre, inaceitável à tirania e conforme a sua consciência e aos seus respectivos desejos".

Resolução de Teerã: "Ao sair dessas amargas conferências, esperamos com confiança o dia em que todos os povos da terra vivam uma vida livre, inaceitável à tirania e conforme a sua consciência e aos seus respectivos desejos".

Resolução de Teerã: "Ao sair dessas amargas conferências, esperamos com confiança o dia em que todos os povos da terra vivam uma vida livre, inaceitável à tirania e conforme a sua consciência e aos seus respectivos desejos".

Resolução de Teerã: "Ao sair dessas amargas conferências, esperamos com confiança o dia em que todos os povos da terra vivam uma vida livre, inaceitável à tirania e conforme a sua consciência e aos seus respectivos desejos".

Os "homens-lobos" da Alemanha

LONDRES, 30 (U. P.) - A publicação de notícias de guerra editada pela Embaixada Soviética nesta capital, divulga hoje um artigo intitulado "O cerco das matilhas de homens-lobos".

CONDECORADO O FILHO DE STALIN NOVA YORK, 30 (U. P.) - A emissora de Moscou anunciou que o coronel Vasily Iostovitch Stalin, filho do marechal Josef Stalin, foi condecorado com a Ordem de Suvorov de 2ª classe.

MARK CLARK EM CHICAGO

CHICAGO, 30 (A. P.) - O general Mark Clark, herói das campanhas da África do Norte e da Itália, chegou a esta cidade, a bordo de um avião do Exército.

TELEGRAMA DA ITALIA CONTA QUE FOI PRESO ALI, COM A "DECABELE" FASCISTA, O POETA NORTE-AMERICANO EZRA POUND.

Telegrama da Itália conta que foi preso ali, com a "decabele" fascista, o poeta norte-americano Ezra Pound. Nasceu em Idaho e vivia em Rapallo.

MARK CLARK EM CHICAGO

CHICAGO, 30 (A. P.) - O general Mark Clark, herói das campanhas da África do Norte e da Itália, chegou a esta cidade, a bordo de um avião do Exército.

TELEGRAMA DA ITALIA CONTA QUE FOI PRESO ALI, COM A "DECABELE" FASCISTA, O POETA NORTE-AMERICANO EZRA POUND.

AINDA SEM SOLUÇÃO A QUESTÃO FRANCO-SIRIO-LIBANESA

LONDRES, 30 (De Phill Ault, da United Press) - O ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Anthony Eden, informou à Câmara dos Comuns esta noite que se agravou a crise do Levante, e que o Governo Britânico estuda a possibilidade de assumir diante da situação.

CONDECORADO O FILHO DE STALIN NOVA YORK, 30 (U. P.) - A emissora de Moscou anunciou que o coronel Vasily Iostovitch Stalin, filho do marechal Josef Stalin, foi condecorado com a Ordem de Suvorov de 2ª classe.

MARK CLARK EM CHICAGO

CHICAGO, 30 (A. P.) - O general Mark Clark, herói das campanhas da África do Norte e da Itália, chegou a esta cidade, a bordo de um avião do Exército.

TELEGRAMA DA ITALIA CONTA QUE FOI PRESO ALI, COM A "DECABELE" FASCISTA, O POETA NORTE-AMERICANO EZRA POUND.

Telegrama da Itália conta que foi preso ali, com a "decabele" fascista, o poeta norte-americano Ezra Pound. Nasceu em Idaho e vivia em Rapallo.

MARK CLARK EM CHICAGO

CHICAGO, 30 (A. P.) - O general Mark Clark, herói das campanhas da África do Norte e da Itália, chegou a esta cidade, a bordo de um avião do Exército.

TELEGRAMA DA ITALIA CONTA QUE FOI PRESO ALI, COM A "DECABELE" FASCISTA, O POETA NORTE-AMERICANO EZRA POUND.

Telegrama da Itália conta que foi preso ali, com a "decabele" fascista, o poeta norte-americano Ezra Pound. Nasceu em Idaho e vivia em Rapallo.

ECONOMIA

BRASIL-RUSSIA

O estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética veio criar a possibilidade de um intercâmbio comercial de extraordinário alcance para o nosso país.

CONDECORADO O FILHO DE STALIN NOVA YORK, 30 (U. P.) - A emissora de Moscou anunciou que o coronel Vasily Iostovitch Stalin, filho do marechal Josef Stalin, foi condecorado com a Ordem de Suvorov de 2ª classe.

MARK CLARK EM CHICAGO

CHICAGO, 30 (A. P.) - O general Mark Clark, herói das campanhas da África do Norte e da Itália, chegou a esta cidade, a bordo de um avião do Exército.

TELEGRAMA DA ITALIA CONTA QUE FOI PRESO ALI, COM A "DECABELE" FASCISTA, O POETA NORTE-AMERICANO EZRA POUND.

Telegrama da Itália conta que foi preso ali, com a "decabele" fascista, o poeta norte-americano Ezra Pound. Nasceu em Idaho e vivia em Rapallo.

MARK CLARK EM CHICAGO

CHICAGO, 30 (A. P.) - O general Mark Clark, herói das campanhas da África do Norte e da Itália, chegou a esta cidade, a bordo de um avião do Exército.

TELEGRAMA DA ITALIA CONTA QUE FOI PRESO ALI, COM A "DECABELE" FASCISTA, O POETA NORTE-AMERICANO EZRA POUND.

Advertisement for 'O homem que tem a cabeça do sábio...' featuring a portrait of a man and a book cover with the title 'STALIN'.

Considerada a melhor biografia de um dos maiores estadistas de todos os tempos. Primeira tradução de Vinícius de Moraes e Tail de Melo Moraes, diretamente do original.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS: Fazem anos hoje: SENHORES: General Espirito Santo Cardozo, general Francisco Ramos, Andrade Neves, embaixador Adalberto Guerra, jornalista Oscar Baldo de Moraes, coronel Florencio de Abreu, diretor do H. C. E. dr. Francisco Sampaio, do Sindicato de Jornalistas, Tancredi Pinto Miranda.

CASAMENTOS: Casam-se hoje: As 18 horas na Igreja Coração de Maria, no Meier, o sr. Dácio Moreira Filho, com a sra. Atalide Tomaz.

NOIVADOS: sr. João Pedro de Souza, com a sra. Olga Pires Campos.

CASAMENTOS: Casam-se hoje: As 18 horas na Igreja Coração de Maria, no Meier, o sr. Dácio Moreira Filho, com a sra. Atalide Tomaz.

NOIVADOS: sr. João Pedro de Souza, com a sra. Olga Pires Campos.

CASAMENTOS: Casam-se hoje: As 18 horas na Igreja Coração de Maria, no Meier, o sr. Dácio Moreira Filho, com a sra. Atalide Tomaz.

NOIVADOS: sr. João Pedro de Souza, com a sra. Olga Pires Campos.

CASAMENTOS: Casam-se hoje: As 18 horas na Igreja Coração de Maria, no Meier, o sr. Dácio Moreira Filho, com a sra. Atalide Tomaz.

NOIVADOS: sr. João Pedro de Souza, com a sra. Olga Pires Campos.

CASAMENTOS: Casam-se hoje: As 18 horas na Igreja Coração de Maria, no Meier, o sr. Dácio Moreira Filho, com a sra. Atalide Tomaz.

NOIVADOS: sr. João Pedro de Souza, com a sra. Olga Pires Campos.

CASAMENTOS: Casam-se hoje: As 18 horas na Igreja Coração de Maria, no Meier, o sr. Dácio Moreira Filho, com a sra. Atalide Tomaz.

Sim, os verdes são agentes do inimigo! Mais um documento provando as ligações dos integralistas com os bandidos nazi-fascistas — Um chantagista do "Anário Alemão" de o golpe no "chefe municipal" de Blumenau

Os tempos mudaram. Mas os integralistas e seus métodos continuam quasi os mesmos. Talvez porque, com a entrada do Brasil na guerra democrática, e o consequente fechamento da embaixada alemã, não tiveram tempo de receber instruções e os novos papéis que lhes poderiam reservar os técnicos de Hitler para o pós-guerra.

MAIS UMA PROVA Ela a carta: "Cidade Integralista de Blumenau, em 19 de dezembro de 1936, Gabinete da Chefia Municipal. Exmo. Sr. Dr. Schmidt Bischof, Dir. Municipal. Blumenau — Rio de Janeiro. — Exmo. sr. Tomo a liberdade de me dirigir a V. Excia. para rogá-la o obsequio de uma informação: Lavo ao seu conhecimento, que em junho do corrente ano, nos veio visitar, nesta cidade, um sr. chamado Dr. Brasilino de Carvalho, que apresentou-se como diretor do "Anário Alemão", fazendo uso de vários documentos comprobatórios de tal, e de um cartão de visita timbrado, além da sua nome, com um desenho de um livro e da Cruz Swastika.

Para começar, estampamos abaixo um documento que se encontra arquivado no Museu Anti-Nazista de Santa Catarina, organizado pela Delegacia de Ordem Política e Social da cidade, e já publicado em ateno e míquetela Estado, e já publicado em ateno e míquetela Estado, e já publicado em ateno e míquetela Estado.

COM DESTINO AO PARAGUAI S. PAULO, 30 (A. N.) — A convite do Ministério das Relações Exteriores, seguirá hoje, com destino ao Paraguai, o professor Noemy Ruediger, catártico de psicologia educacional da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de Assunção.

Prefeitos nomeados BAHIA, 30 (A. N.) — O interventor federal fez as seguintes nomeações para os cargos de prefeitos municipais: Ademir Gomes de Paiva, José Moraes Damasceno e Antonio Lisboa Nogueira, respectivamente, para as prefeituras de Santo Inácio, Uauá e Ipaná.

Providência no sentido de apressar o alistamento O ministro da Justiça e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, estão estudando, em conjunto, todas as providências necessárias para intensificar o alistamento eleitoral e torná-lo mais amplo e eficiente possível.

SINDICATO DOS ESTIVADORES DE S. GONÇALOS No dia 11 de Junho próximo, realizará-se na sede social do Sindicato dos Operários Estivadores de São Gonçalo, à rua Floriano Peixoto, 189, Estado do Rio, assembleia geral extraordinária, a fim de ser procedida a eleição da nova diretoria, que deverá reger os destinos da referida organização sindical.

AGRADECIMENTO Recebemos do secretário Demissionário do Conselho Nacional de Imprensa, sr. Francisco Mendes, uma mensagem de agradecimento pela atuação da TRIBUNA POPULAR junto ao referido Conselho.

EDICÕES HORIZONTE LTDA. Rua do Mercado 9, 1.º andar. Telefone 23-0932 VALMY — Remo'n Rolland (Um grandioso episódio da Revolução Francesa) Cr\$ 3,00

AS RAÇAS DA HUMANIDADE — Ruth Benedict e Gene Weltfish (Divulgação científica sobre os problemas das Raças) Cr\$ 3,00

O JUDGAMENTO DOS CRIMINOSOS DE GUERRA — A. M. Trainin (A União Soviética cumpre a promessa de julgar e executar os criminosos de guerra) Cr\$ 4,00

O ANTI-SEMITISMO ARMA DA 5ª. COLUNA — Sol Veil (Como o fascismo e seus agentes se servem da campanha anti-semita para dividir os povos) Cr\$ 3,50

O GERENTE — Novela de Carlos Drummond de Andrade Cr\$ 4,00

"TANKS" EM AÇÃO — A. Foliakov (Historia de cinco "tanks" soviéticos) Cr\$ 16,00

Faça seu pedido pelo telefone 23-0932. — Reembolso Postal, pagando mais Cr\$ 1,00

A O.N.T.U. agradece os protestos da imprensa brasileira. Conclamação — Pela liberdade dos democratas ainda detidos

Recebemos da O.N.T.U. o telegrama que abaixo transcrevemos: "Foram postos em liberdade nossos companheiros da Organização Nacional dos Trabalhadores Unidos, detidos no dia 25 de março, nos Distritos de Curitiba da O.N.T.U.: das bairras Carpinha — Itirama — Vila Mazzi — Vila Estima — Vila Prudente — Buitantim — Pinheiro — Lapa — Mooca — Belém — Tatuapé — Braz — Camburi — Alto Pari — Carandé — Ponta Pequena — Sacamam — Casa Verde — Bom Retiro — Santana — Barra Punda — Vila Mariana — Santo André — Vila Anastácio — Consolação — Pó — Itaquera, que aderiram ao Conselho da Organização O. N. T. U. agradece por intermédio da "Tribuna Popular" as entidades políticas e a imprensa brasileira os protestos publicados, que demonstram o elevado espírito democrático do nosso povo.

Conclamação as mesmas entidades e a mesma imprensa a promover todos os esforços no sentido de continuar pugnando pela liberdade dos democratas ainda detidos. — Pelos Diretores da O.N.T.U. (sa) Irans Bistara — Eugenio Carneiro — Lúcio Carlos de Carvalho — Aldo Borghi — Antonio Russo — Nicolau Galvani — Nene Evangelista — Libero Evangelista — Manoel A. Calcio — Lucas Aranda — José Lozano — José Teixeira — Germinál Tobarua — Antonio Mesías — Braz Cruz — Helio Lima — Benedito Cruz — Francisco Balguero — Gil Fruzgi — Américo Campos — Dullio Cruz — Adriano Oliveira — José Lopes — Fraternidade Lopes — Eurides de Oliveira — Nel Vieira de Sá — Sebastião Francisco.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

TEATRO

Remain Rolland Ela morreu, quasi no fim da guerra, preso num campo de concentração de Hitler. Hitler, carcereiro de Remo'n Rolland... Ela morreu, quasi no fim da guerra, preso num campo de concentração de Hitler. Hitler, carcereiro de Remo'n Rolland... Ela morreu, quasi no fim da guerra, preso num campo de concentração de Hitler. Hitler, carcereiro de Remo'n Rolland...

A TRAGÉDIA COMÉDIA DOS PEQUENOS FUNCIONARIOS Prologo e Ili prepararam para brevemente no Príncipe, uma comédia divertida, grandemente divertida e com encerra uma "charada" sua paródia da vida dos pequenos burocratas submetidos às regulamentações dos DASPS de diversas partes. A nova e engraçada peça estreia à original do humorista argentino Ivo Ferrer, e foi traduzida por Armando Louzada e Daniel Rocha, intitulando-se "Rodriguez, o extramurário". Hoje, nas duas sessões noturnas do Príncipe, há 15 da classe, com Prologo, Ili, Norma Gerardo e Ribeiro Martins nos primeiros papéis.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

PRÓXIMO CENTENÁRIO DE "QUE REI SOU EU..." Está às vésperas da centésima representação no Teatro João Caetano a revista de crítica política e humorística, "Que rei sou eu...", de autoria de Luiz Gonzaga e Frei João Junior, será representada às 19.45 e às 21.45 horas.

OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FUMO CONGRATULARAM-SE COM O MINISTRO DO TRABALHO

Realizou-se ante-ontem, conforme a TRIBUNA POPULAR ontem publicou, no Conselho Regional do Trabalho do 1.º Região, o julgamento do dissídio coletivo entre o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro e o Sindicato da Indústria do Fumo. A quase totalidade dos trabalhadores da indústria do fumo interromperam o trabalho para assistir ao julgamento, tendo sido necessário instalar microfones na Avenida Nilô Peçanha para que todos acompanhassem os debates. Falaram por ocasião do julgamento os advogados Clóvis Ramalheira e Geraldo Bicalho Lopes, pelo Sindicato dos Empregados e Herbert Moeses, pelo Sindicato dos Empregadores. Em seguida, após terem falado vários conselheiros, foi o dissídio concluído. Os trabalhadores deram expansão ao seu júbilo e foram em seguida ao Ministério do Trabalho, onde chegaram cerca das 18 horas, a fim de cumprimentar o titular dessa pasta, e dar notícia do modo como resolveram o seu problema. Uma comissão da qual faziam parte os srs. José Soares Sampaio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, Clóvis Ramalheira e outros, subiu ao gabinete do titular da pasta do Trabalho, falando ao ministro, o sr. José Soares Sampaio fez um histórico de toda a questão dizendo finalmente que a visita tinha o objetivo de testemunhar a certeza existente entre os trabalhadores da possibilidade de serem resolvidos pacificamente todos os seus problemas, desejando que a conduta que mantiveram possa servir de exemplo aos trabalhadores em outras indústrias. Respondendo, o ministro do Trabalho disse que se congratulava com os trabalhadores na indústria do fumo pela maneira inteligente como eles tinham encimado e solucionado a sua questão, acrescentando que aquele dia era, por isso mesmo, um dia de festa para a Justiça do Trabalho, para o Ministério do Trabalho e para os trabalhadores em geral. Referiu-se às palavras do orador que o antecederia que afirmara ter certeza de que a conduta dos trabalhadores da indústria do fumo serviria de exemplo às outras entidades sindicais, louvando-as e citando os acordos recentemente assinados entre empregados e empregadores, como solução pacífica e legal de outros dissídios coletivos levados à Justiça do Trabalho, que bem demonstram o espírito ordenado, a compreensão e a disciplina do operariado brasileiro.

Teerã a Criméia e o Brasil Conclusão da 3ª pag. contribuir, pela sua política interna e externa para uma paz segura e duradoura.

De que modo? Por um lado estimulando e fortalecendo os laços de amizade e cooperação econômica com todos os países não só da América mas do mundo inteiro, inclusive a URSS, e por outro lado, eliminando os fatores internos capazes de criar condições tais que rompam o equilíbrio da paz.

Estes fatores internos são: a) grupos anti-progressistas e anti-democráticos porventura ainda existentes bem como o integralismo que tem a intenção de reerguer-se descaradamente;

b) a sua estrutura semi-colonial e sua má importância econômica: o pauperismo, e todas as formas de atraso social;

Comemoração da vitória em Birigui

O povo de Birigui compareceu em massa no dia 1.º de maio, no grande comício ali realizado, na praça Raul Cardoso, em homenagem aos soldados da democracia de todos os exércitos que emagaram a vitória nazista, entre os quais lutaram com igual denodo e bravura os ex-combatentes biriguienses.

A essa manifestação de júbilo pela vitória das Nações Unidas, compareceram os operários, camponeses, militares, comerciantes e outros membros de todas as classes sociais unidos todos pelo mesmo entusiasmo e idénticas idéias.

Os nomes de Roosevelt, Churchill e Stalin, Tito, Mascarenhas de Moraes foram vivamente aplaudidos; nesse comício de Birigui o povo demonstrou claramente seu espírito democrático sustentando em praça pública as mesmas ideias por que se batiam no campo da luta de bravos ex-combatentes biriguienses.

NA CASA DO ENGENHEIRO, O CAFÉ PREDILETO É O PREFERIDO...

TAMBÉM NA CASA DO BANQUEIRO, O CAFÉ PREDILETO É O ESCOLHIDO...

CAFÉ PREDILETO - AV. MARECHAL FLORIANO, 133

Negaram á tecelã o direito de ser patriota

GRAVE OCORRENCIA NA FABRICA DE TECIDOS BANGU - O PATRONALISMO REACIONARIO - OUTRO EMPREGO PARA A OPERARIA DESPREZADA ARBITRARIAMENTE

A resistência que o setor mais... manifestação política de elementos pró-fascistas, ao se tomar em conta os motivos que o determinaram.

trônica desde cedo provocou a simulação dos chefes da empresa e de seus acrítes, que a mantinham sob rigorosa observação.

Por ocasião da campanha pró-brasil, Rosa, animada pela justiça deste movimento, distribuiu alguns impressos no interior da fábrica. Isto serviu para despertar a cólera dos aludidos chefes e sobretudo a de um sr. Félix, que acusou a tecelã e pediu terminantemente a divulgação de "coisas políticas" na fábrica.

Rosa Eugénia, que por um caso não perdeu o emprego acatou a ordem totalitária, a despeito da revolta que tamanha incompreensão lhe causava.

A decretação da anistia e a aproximação do 1.º de maio, data máxima do trabalhador, moveram-na, contudo, a nova distribuição, pois julgou não estarem os valores, que saudavam a libertação dos anti-fascistas e o dia de confraternização dos homens do Trabalho, enquadrados nas ordens da chefia.

No dia 14, porém, recebeu a operaria, por intermédio do funcionário Mário Mezio, a comunicação de que não devia mais "aparecer" na fábrica. Rosa Eugénia, porém, achou que poderia justificar-se, e no dia seguinte voltou. Uma surpresa aguardava-a. No portão, guardas da Companhia e policiais ali de serviço, barraram-lhe a entrada, ao tempo em que a mandaram dirigir-se ao escritório, onde o sr. Silveira, presidente empresa, queria falar-lhe.

Comparecendo ao gabinete da presidência teve Rosa Eugénia, ali, outra surpresa, pois, em vez do sr. Silveira, foi ela recebida por um secretário deste, que lhe apresentou uma carta-demição para que ela assinasse.

Rosa recusou-se a assiná-la, fazendo-o porém mais tarde, porque, segundo lhe informaram peremptoriamente, estava mesmo despedida e que devia se agradecer, pois o sr. Silveira tinha uma "grave denúncia" contra ela.

Rosa Eugénia lançada na rua da amargura, pelo reacionismo impedido dos chefes da Fábrica de Tecidos Bangu, nada teve a dizer. As suas ferramentas, estas lhe foram entregues na rua, depois de longa espera, pois de dentro alguma, queriam que...

RADIO NOVELITE

Não estamos aqui para discutir o agrado popular das novelas radiofônicas nem a excelência da divulgação de programas literários, através das narrativas seriadas.

É um fato incontestável que os "rôles" que se intelexam com os episódios do dr. Mendonça na "Em busca da felicidade...", cabulam para as defensas dos capinhos emocionantes, senenta por cento dos sintonizadores patrióticos.

Uma novela de Amaral Guezel ou Giuseppe Gibilardi não destrua as tradições de um "broadcasting" elevado — é digna de ser o apoio da crítica conscienciosa e mereça da verdade, as honras que os aficcionados premiam os escritores do porte de escritores de rádio.

O fator cultural das novelas pode ser documentado, além do evidente adreçamento de alguns "broadcasts" já colocados em onda e a credência da próxima irradiação da "Historia do Brasil em episódios" — lançamento de Berliet Junior na Mauá.

Em tudo está certo, como o grão do da aprovação plena. Mas, o panorama geral dessa especialidade do teatro-escudo existe em peninha para atrapalhar...

O que está causando reparos entre os "habitués" das irradiações seriadas é o abuso da temas de ordem clínica e motivos fantasmagóricos, que atualmente se espalham pelas bocas dos receptores em gritos, lamentações, sequências tenebrosas e correntes se arrastando, passões telando em cérebros desorientados e rictos de medo, fugindo de vilões assassinos.

Os dramas de arrepiar, as situações de caracteres policiais jogam para cima do ouvinte descaído, uma profusão de desgraças, superiores aos acontecimentos passionais e melódicos de um fado português, dos bons...

A causa do malefício que apontamos, reside na incapacidade de alguns escrevinhadores heréticos, que andando à procura de assuntos na maioria dos romances de trzetas e poucas págs. e portanto impróprios para adaptações de longo curso, não encontram nos folhetins de Terral, Xavier de Montepin e Zorro, esplendidos mananciais. As formas quilométricas das histórias de espadachins, a sucessão incomensurável das famílias da nobreza e as intrigas que não acabam jamais, suprem a insustentável sede dos que precisam acabar dezenas de quartos de hora e não possuem coisa alguma na massa enocálica.

O resultado das catástrofes dessa espécie que desabam nas salas de redação pode ser condensada na última novela da Rádio Nacional, que apresentou no seu desenrolar nada menos de três casos de loucuras, com todas as nuances dos acessos legítimos ocorridos nos rincões de Jacarepaguá, agora a situação doido-variado do "radio-mau" do 21.º andar...

HELIO JORGE

do e professor Barbosa de Moraes — pelo coro orfeônico, sob a direção do maestro Domingos Raimundo; Radio-Teatro, "O Vaso Chinês", original de Pedro Bloch, interpretado pelos alanos; Aley Mariana M. Barros, Gerardo Carvalho, Irani Lobo, Jorge Silva, Carmindo G. Pacheco, Vera da Silva, Maria Armanda, Elaine de O. Houcades, Ary Mendes, Wandely Panasco e Aurelina Bejarano; Tornelões de "Vultos notáveis", Cultural, das Rimas, Qual era a pergunta e perguntas para o auditorio. Termina este programa com a "Canção do Expedicionário", cantada pelo coro orfeônico, sob a direção do maestro Domingos Raimundo.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Programa para o dia 31: As 18 horas — Desfile de Valsas; 18.30 horas — Programa "Agropecuária"; 18.55 horas — Última hora internacional; 19 horas — Notícias do Clube Ginástico Português; 19.05 horas — Programa "Estrela", com o Quarteto Cruzeiro do Sul; 19.25 horas — Crônica do ENES; 19.30 — Esporte por Esporte, com Erik Cerqueira; 20.00 horas — Hora do Brasil; 21.00 horas — Comentário do Dia (Retransmissão da BBC, de Londres); 21.30 horas — Programa de Maria do Carmo de Arruda Botelho; 22.00 horas — Programa "França-América do Sul"; 22.15 horas — Gravacões; 22.25 — Última hora internacional; 22.30 — Hora de Arte; 23.00 horas — Diário do Ar; 23.15 horas — Encerramento, Boa Noite.

PROGRAMA DOS NOVOS

Prefiram o ESPARADRAPOZ ORGULHO DA INDÚSTRIA NACIONAL Indústrias de Artefatos de Borracha "Triângulo" Ltda., RUA DO HIPÓDROMO, 1588 -- SÃO PAULO

SITUAÇÃO ANGUSTIOSA DE UM SERINGUEIRO INJUSTIÇAS E FOME NO M. GROSSO - APELOS

Esteve em nossa redação o seringueiro José Gomes da Silva, que nos relatou todo um drama doloroso do qual é o protagonista principal.

Disse-nos que tendo sido contratado pela Companhia Graco S. A. para trabalhar em Paratingá, na divisa dos Estados de Mato Grosso e Amazonas, para lá seguiu afim de dar cumprimento ao contrato.

A região inhóspita recebeu-o com todo o seu cortejo de febres que se aliu a qual completo abandono em que vivem os seringueiros da Cia. Graco, para torná-lo, logo da início uma vítima do impudalismo. Sem tratamento, embora, continuou a trabalhar, na certeza de que, terminado o contrato, poderia regressar e tratar convenientemente de sua saúde.

Assim, após seis meses de labor contínuo, partiu para Curitiba, vindo depois a percorrer de mais de oitenta léguas a pé, parando quando o ataque de febre o obrigava a interromper a marcha.

QUEREM OS BONUS DE GUERRA

Uma queixa dos funcionários do Ministério da Agricultura

Recebemos a seguinte queixa, referente ao recebimento de bonus de guerra, formulada por funcionários do Ministério da Agricultura:

"Desde janeiro de 1942, os funcionários do Ministério da Agricultura vinham recebendo o desconto de 5% nos seus vencimentos em salários como contribuição para as 'Obrigações de Guerra', como alias ocorria com todo o funcionalismo público. O referido desconto foi levantado a partir de 1.º de abril de 1944 e, até hoje, foram entregues aos interessados apenas os 'Bonus de Guerra' correspondentes a um semestre. O caso tem motivado a procura de numerosos funcionários, pois apresenta uma pequena economia forçada, que no momento muito lhe é necessária em face das agruras por que todos os nossos pais e paisanos estão passando nesta época de vida ultra-cara.

Todas as tentativas, porém, têm até então redundado em lamentável perda de tempo para os interessados. Não se sabe a razão exata por que os 'Bonus' não foram ainda entregues aos contribuintes.

Quando o pobre funcionário vai ao escritório do Ministério da Agricultura saber o que existe a respeito, responde-lhe que se dirija à seção de Controle, única culpada de não haver, até agora, solução para o caso. Ali se ouve a mesma conversa fidei...

Ora alegam que depende da Caixa de Amortização, para logo depois dizem que o caso está na dependência da Contadoria Seccional... Entretanto, a verdade é que não vão longos meses, e o mal fica sem remédio, ficando os interessados a correr de um lado para outro...

LOCAÇÃO DE CASAS PARA JORNALISTAS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do I. A. P. C. para divulgar o seguinte ofício: 'Tenho o prazer de informar a v. a. que já se acham abertas as inscrições para o Conjunto Residencial de Olarias. Diante disso, rogo a v. a. a gentileza de comunicar o fato aos associados desta Associação interessados na locação de casas naquele Conjunto, sendo que as inscrições encerram-se no dia 21 de junho p. futuro. Aproveito o ensejo para reiterar-lhe as atenciosas saudações de Gaudio de Melo Pires, chefe da Div. de Administração Imobiliária'.

COMITÉ DEMOCRÁTICO DE VAZ LOBO



Após a decisão de uma assembléia, em que foi debatido o discurso de Prestes, uma comissão do Comitê Democrático de Vaz Lobo veio a esta redação para hipotecar a sua solidariedade à linha traçada no histórico discurso, e que se reúne em unido nacional, democracia e progresso.

O Comitê tem a finalidade de organizar os trabalhadores e suas famílias, no próprio setor de residência, desenvolvendo a ação necessária ao cumprimento do programa do Comitê Democrático dos Trabalhadores em Geral, pugnan-do, entre outras, pelas seguintes metas: Diretos de reunião e propaganda política, intensificação do intercâmbio comercial com U. R. S. S., salos para menores e velhos desemparrados, alimentação fácil e barata, casa para todos, condução para as zonas rurais e suburbanas, etc., entre outras.

Após a decisão de uma assembléia, em que foi debatido o discurso de Prestes, uma comissão do Comitê Democrático de Vaz Lobo veio a esta redação para hipotecar a sua solidariedade à linha traçada no histórico discurso, e que se reúne em unido nacional, democracia e progresso.

O Comitê tem a finalidade de organizar os trabalhadores e suas famílias, no próprio setor de residência, desenvolvendo a ação necessária ao cumprimento do programa do Comitê Democrático dos Trabalhadores em Geral, pugnan-do, entre outras, pelas seguintes metas: Diretos de reunião e propaganda política, intensificação do intercâmbio comercial com U. R. S. S., salos para menores e velhos desemparrados, alimentação fácil e barata, casa para todos, condução para as zonas rurais e suburbanas, etc., entre outras.

Servir ao povo é dirigi-lo, de acordo com suas tendencias

Como falou encerrando o comício de São Januário, o dr. Campos da Paz, presidente da Comissão Promotora

Pot o seguinte o discurso pro-nunciado pelo dr. Campos da Paz, antigo dirigente da A.N.L., abrindo o comício de São Januário:

Povo do Brasil! Em nome da Comissão Central Organizadora do Início ao Comício em homenagem ao grande líder do Povo Brasileiro — Luiz Carlos Prestes. Srás. Srs. Companheiros. Quando concertamos esta homenagem ao grande lutador anti-fascista Luiz Carlos Prestes, os escritos das democracias Asses-tavam os últimos golpes nos feroces inimigos da humanidade e a guerra contra o naz-fascismo caminhava para o seu término feliz, que nesta hora nos enceta de novo a esperança de um mundo melhor. A paz desceu sobre a Europa e grande parte da terra, restando ainda para completá-la o emagamento do último abecerragem da ideologia sanguinária — o Japão — e por isso mesmo, a luta definitiva não será obtida sem a vitória sobre o militarismo japonês cuale o que custar. Só assim teremos um mundo de liberdade e justiça.

Justificariam as tempestades desencadadas sem base. Até a linguagem cortês do li-do esquadrista num telegrama congratulatório foi condenada. Senhores: A educação não é fraqueza, e sim, um índice de respeito mútuo. Daí o justo e histórico significado desta homenagem, que marcará novo rumo na vida política de nossa Patria, pois neste momento quando Prestes dirige sua palavra a todo o Brasil, ao Continente e aos 4 cantos do mundo ele assume o comando das forças populares nacionais, para guiá-los vitoriosamente até a completa unificação nacional, que encontra-se "ao público a sua mais forte e grandiosa expressão. Senhores, a humanidade ingressou em uma vitória militar sobre o naz-fascismo, num período de paz e reconstrução, que se processará dentro de novas condições criadas pela guerra de libertação, a qual encurou a todos os povos o caminho da União, da solidariedade e da cooperação. Estas mesmas forças serão fundamentais para ganhar a paz, uma paz duradoura para todos os povos e também para o povo brasileiro. DEVER INDECLIVABLE. Assim como fizemos para vencer a guerra, estamos disnto do mesmo dever indeclinável: assegurar ao mundo e ao Brasil do futuro, a impossibilidade de nova guerra, pela eliminação constante das suas causas mais profundas. Para isso é preciso criar em todos os países condições pacíficas e seguras. Garantir a liberdade e a cooperação, para que os povos possam desenvolver a sua própria vida, para o futuro do mundo, para o prestígio e a honra da sua vanguarda heróica na luta contra o fascismo. Força e dever fundamental do povo brasileiro, ainda neste momento, é constituir-se numa parcela vanguarda da frente mundial, para lutar contra o imperialismo japonês. Que fato nos congrega aqui? Onde a parada marcial impressionante de força e coragem? Qual a homenagem propagada através interesses e adulações? Que força atrai o povo escovado e desconfiado na sua ancestralidade, e curioso de avaliar até onde a demagogia para ludibri-lo ou despolitá-lo? Que herói consagrao trará a rotina da vida angustada de hoje para o futuro? Onde está o estudo como nos grandes períodos festivos só pelo simples e único fato de um filho do povo — LUIZ CARLOS PRESTES — vir falar a linguagem da sua experiência e confiança a este mesmo povo que ele ama e que serve? Duas forças frente a frente: não para se desentenderem, mas para se completarem: uma orientando, outra compreendendo e seguindo. Espetáculo inédito nos annos políticos do Brasil, pois o líder que inclina este estudo tem há 25 dias apenas era tido por perigoso e incompreendido na sua constante linha política e ideológica. Patriota como os que mais o são, Prestes, jamais transigiu com os que se obstruíam em não ouvir o povo e não quiseram servi-lo. Ouvir o povo é satisfazer as suas reivindicações, é protegê-lo, ampará-lo, curá-lo, é fê-lo feliz. Servir o povo é dirigi-lo conforme as suas tendencias, é levá-lo aos seus grandes destinos e anseios, num regime de liberdade e justiça. Com essa bússola marcando sempre um norte objetivo, Prestes, lutou, luta e lutará com as armas que as décadas e os séculos farão no mundo, mas sempre e sempre o mesmo: a luta pela liberdade e pela justiça, a luta pela vida e pela paz, a luta pela cultura e pela educação, a luta pela cultura e pela educação, a luta pela cultura e pela educação.

LICAO A TOMAR

A magnificência deste espetáculo cívico-político encerra uma lição cujo significado nos desenha um futuro muito promissor para o povo brasileiro, compreendendo a sua missão histórica nesta hora de expectativa no mundo e no Brasil, no novo e novo mundo.

MUSICA

Mario de Andrade e a Musica Brasileira

E difícei dissociar a obra do musicólogo Mario de Andrade dos outros trabalhos em que se empregou a sua criatividade. A força do seu espírito raro que morde e que penetra, a sua maneira tão brutal e imprevisível. Como aquele pequeno Pia do conto magnífico, ainda estamos todos sofrendo com a partida deste homem que, em plena maturidade, quando surgiam os primeiros albos de um mar de sangue engolfava a essencialmente democrática, era um exemplo tão puro de dignidade humana. Numa terra onde se estuda tão pouco, onde os menaques os fichários e as notas apressadas dos jornais vivem "back round" cultural de tanto medalhão e de tanta mediocridade consagrada, dava posto ver o trabalho sério e honesto do pesquisador inafatigável do nosso folclore, do ensaísta, do crítico e do sociólogo que se reuniam no grande escritor. A sua contribuição para o estudo da musica em nosso meio é enorme. Quando ainda se discute o significado da palavra "folclore", numo confuso bem conhecido, por se tratar dum estudo ainda quase inexplorado no Brasil, Mario, depois de percorrer o Brasil todo, reunia em seu gabinete da rua Lopes Alves um documentário precioso sobre o cancioneiro de todas as regiões do país. E ali está o "Pequena História da Musica", recentemente reeditado, "Musica, Decade Musica", o seu caderno de "Modinas Imperiais", o belo prefácio ao "Estados de Florencia", de Luciano Galante e numerosos ensaios e artigos publicados em jornais, revistas e livros, que sempre, em suas aulas de concertos o poema de "Toda pra voz", cujo ritmo sensual e provocante de Darius Milhaud quis copiar em Paris... Não nos cabe, porém, neste simples registro analisar, mesmo que seja sob um único aspecto, o musical, a figura atraente do escritor que morreu em São Paulo no princípio da semana. Não foi amigo de Mario de Andrade. Conheci-o há uns anos, naquela sala onde começou a Revista Acadêmica, onde os vícios dele, quando vinha do Rio, eram ferozes. Mario era o mais jovem deles todos. Não queria ser o "meestre" apesar da admiração respeitosa de todos que o cercavam. Ouvia a todos, se identificava com eles e às vezes ria, com aquele seu sorriso melancólico e desalentado. A sua leitura humana era talvez a principal característica dum temperamento que se revelava em suas obras. Não era um homem que se contentava dum homem que tinha um certo pudor em manifestar o seu sofrimento. Por isso, aliada à sua obra que não pereceu nunca, o músico Mario de Andrade nos deixou ainda a lembrança viva de um homem tão raro e que é um exemplo de dignidade e de amor ao trabalho, na realização de uma obra que é ao mesmo tempo de erudição e de poesia, toda ela recheada de uma rara beleza.—M.C.

LAVRADORES SEM TERRA

Esteve em nossa redação o sr. Daniel Godinho, morador à rua Quilão, 180, em Cascadura, que apela, por nosso intermédio para o Ministério da Agricultura, no sentido de lhe ser facultada a aquisição de um lote de terra dentro do que a União Nacional oferece a venda para cultivo, na localidade de Itaguai. Como é solteiro, tem encontrado dificuldade na aquisição das terras em virtude de uma das condições estabelecidas pelo Ministério consistir da apresentação de certidão de casamento. A não ser essa, porém, preenche, segundo nos declarou, todas as demais condições exigidas. Disse-nos ainda, que pretende constituir família, assim, que estiver de posse do lote pleiteado; não irá, além disso, trabalhar no sítio, pois possui irmãos que, em ele, cultivarão a terra que lhe pertence. O sr. Daniel Godinho é um agricultor anigo, já tendo trabalhado em diversas fazendas de São Paulo achando-se, no momento, vivendo de trabalhos agrícolas em Itaguai. A TRIBUNA POPULAR aqui deita registrado o seu apelo.

TAMANCARIA PORTUGAL

Fábrica de tamancos de todas as qualidades. Temos grande sortimento de tamancos a Portuguesas e Chinesas de diversas qualidades. VENDAS A VISTA. Executa-se qualquer encomenda com a máxima brevidade e perfeição, por maior que seja. MANOEL N. CHAVES. 147, RUA COSTA RICA, 147 — PENHA. RIO DE JANEIRO. Fone: extensão 30-3198.

ONZE JOGADORES CITADOS, CHAMADOS AO TRIBUNAL DE PENAS - Estão sendo chamados á Secretaria do Tribunal de Penas, sexta-feira, dia 1 de junho, afim de tomarem conhecimento de um parecer da Auditoria, os seguintes jogadores: Biguá, Pirilo, Bucheli, Zizinho e Paulo Amaral, do Flamengo; Indio e Mical, do São Cristovão; Hernandez, do Canto do Rio; Bento, arqueiro do Bangú; e os amadores, Juan Pablo Frapoli, Dario Ferreira Sholl, Rub em Machado Ramos, João Nogueira de Souza e Calil Moisés. Estão também, chamados: o árbitro Antonio da Rocha Dias e o auxiliar Gerson A. Pereira.

Reapareceu Djalma no ensaio do Vasco

Bom desempenho do conjunto titular na pratica de ontem

João Pinto comandou a ofensiva dos cruzmaltinos

Em São Januário, os cruzmaltinos iniciaram na tarde de ontem os seus preparativos para a luta de domingo com o Botafogo. Escribaram-se os papéis de Ondino Vieira durante muitos minutos, ao curso dos quais tiveram ensaio de revelar uma forma técnica magnífica e muita disposição para a partida em que estará em jogo a liderança do Torneio Municipal, desempenhando-se com destaque, o conjunto titular conseguiu superar os suplentes pela contagem de 6:3.

JOÃO PINTO COMANDOU A OFENSIVA

O reaparecimento de Djalma na ponta-direita deu maior agilidade a ofensiva. O destacado atacante teve como companheiro Ademir, o qual, por sua vez, também trabalhou com acerto. No centro esteve João Pinto. Na meia-esquerda Lele e na ponta-esquerda Chico. Quanto a Jair não esteve em atividade. O antigo defensor do Madureira foi dispensado da pratica por ter que acompanhar o quadro que hoje se exhibirá em Jats de Fora. A sua presença, portanto, está assegurada.

MARCADORES E QUADROS

Marcarão os tempos: João Pinto (2) - Santo Cristo - Barchota - Ademir e Chico, para os titulares, cabendo a Jats - Córdete e Friaça, os tempos dos suplentes. Atuaram sem constituição as equipes:

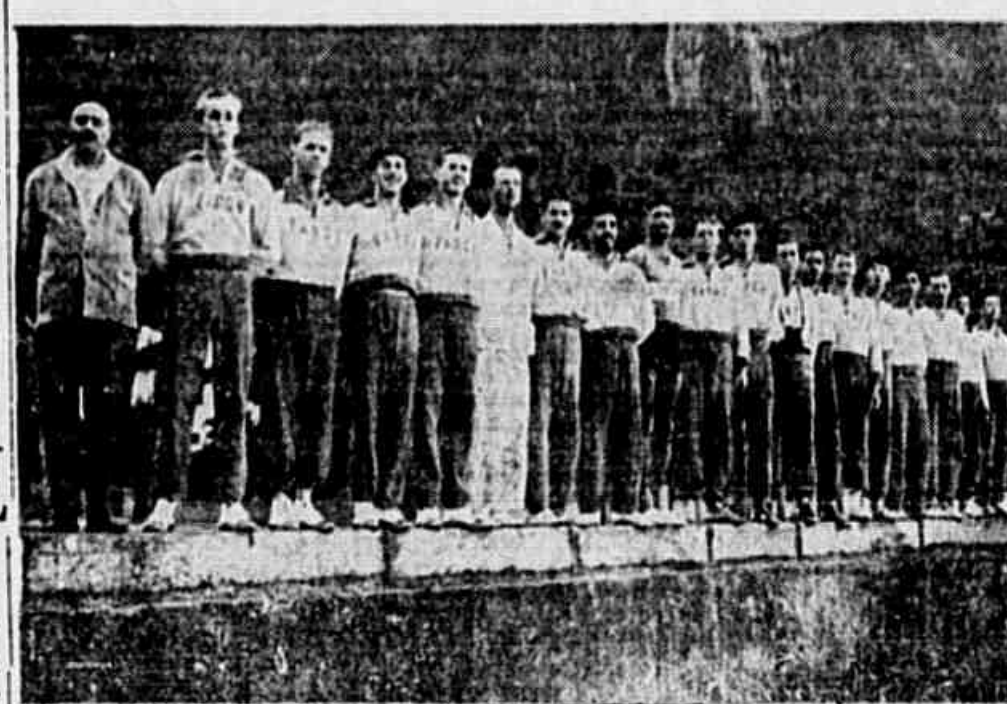
TITULARES: Barchota - Sampaio e Rafanelli - Rubens, Resacochá e Argemiro - Santo Cristo (depois Djalma), Lele, João Pinto, Djalma, (Ademir) e Chico (depois Santo Cristo).

SUPLENTES: Barbosa - Jorgo e Eripedito - Moacir, Dino e Djalma II - Córdete, Eugen, Isaias, Massinha e Friaça.

Seguiram os "Scratchmen" Cariocas

Em vagão especial seguiram ontem para Juiz de Fora, os scratchmen cariocas, que irão jogar hoje na Manchester Mineira. O embarque teve lugar ás 20.30 horas. Integraram a delegação os seguintes players: Batatais - Osny e Haroldo - Biguá - Danilo e Jayme - Jorginho - Zizinho - Heleno - Ademir - Jair. Suplentes: Osvaldo - Tovar - Djalma, este para reserva da zaga, da linha média e do ataque.

Os rubros treinarão sem Osny e Danilo



A representação do Rio Grande, uma das mais fortes concorrentes ao título de campeão, em pose especial para a nossa objetiva

Lelé experimentado no «apronto» de amanhã

O América, como ninguém ignora, ostenta uma posição de destaque na tabela do Torneio Municipal. Com dois pontos perdidos os rubros estão no segundo posto em igualdade de condições com o Fluminense, aparecendo assim como grande candidato na conquista do título repetindo assim a brilhante campanha do Torneio "Relampago". No próximo domingo, caberá ao "onze" de Campos Sales empenhar-se com o São Cristovão. Trata-se de um compromisso perigoso para os "americanos". Os alvos estão melhorando e ainda domingo venceram de forma absolutamente convincente o Madureira.

NENHUMA MODIFICAÇÃO

Ao contrário das versões que estão circulando, o técnico Geníl Cardoso não pretende fazer alterações na equipe. Houve até quem antecipasse a possibilidade da entrada de Alvaro na asa média-direita em substituição a Oscar. A nossa reportagem, porém, pode adiantar, que o quadro do América será o mesmo que superou espetacularmente o Flamengo. De Osny II a Jorginho, todos serão conservados.

O ENSAIO DE AMANHÃ

Amãhã, em Campos Sales, os rubros encerrarão os preparativos, realizando o habitual ensaio de conjunto da semana. Com exceção de Danilo e Osny, que seguiram ontem para Juiz de Fora, todos os demais titulares estarão a postos. A nota de relevo do ensaio será a presença de um novo atacante mineiro. Trata-se de Lele, que integrou com sucesso o quadro do Esporte Clube Juiz de Fora, que enfrentou recentemente o Flamengo. Se agradar, Lele será imediatamente contratado.

PLACARD

Comentando uma reunião realizada na A. F. A., "La Nación" da terça-feira última publicou o seguinte: "Os clubes pequenos fizeram notar em muitas oportunidades, que a maior representação de votos das entidades grandes determina que os juizes atuem com certa parcialidade, mais natural do que mal intencionada, em favor do bloco mais forte, o que é o princípio e origem de muitos incidentes. Nesse aspecto é que se deseja colocar um fim, da diferença entre um e outros clubes, mas parece que a solução não será somente na nivelção dos votos das associações, sendo noutra iniciativa que podia surgir da Comissão de Arbitros".

Genaro Cirillo, o juiz que foi considerado o melhor que já atuou em campos do Brasil, foi a figura central de rumoroso incidente, no final do campeonato uruguaio de 1944. Dirigido a partida Nacional x Penarol, viu-se envolvido em seria briga de jogadores, sofrendo punição do Colegiado de Arbitros da vizinha república. E ficou na lista negra do Nacional, clube derrotado na referida partida.

Da Inglaterra, há um caso já muito conhecido. Na final da Copa Latta, houve um tento que decidiu a partida. Público e jogadores protestaram contra a legalidade do tento, pois o jogador que executou o chute, ficou apanhado a pelota fora do campo. No final do match, ficava provado que a bola tinha sido apanhada fora da linha do fundo do gramado. Na Hungria de antes da guerra, conforme sensacional flagrante fotográfico publicado por um semanário esportivo carioca, houve um juiz que teve de reagir a socos, ante a tentativa de agressão de alguns jogadores do principal quadro de Budapest.

No Rio o problema é apontado como provocado por muitas causas de caráter local. Acontecendo às nossas vistas, os incidentes ganham relevo extraordinário. Os juizes não têm instrução, alegam os interessados. Mas os árbitros que provocaram maiores casos no futebol brasileiro, foram justamente os que possuíam diplomas de universidades. A questão, portanto, não pode ser resolvida pelo ataque constante a parte mais fraca.

Os nossos árbitros, na verdade, estão longe de preencher algumas das condições indispensáveis para ocupar o posto de dirigentes de matches de futebol. Mas ainda que fossem verdadeiras sumidades, fracassariam. Os interesses, numa simples palavra, vão muito mais longe do que acreditam os ingenuos. Partindo do princípio de que esporte é vitória, os dirigentes raramente ficam conformados com os placards contra. E para garantir a permanência do "posto de sacrifício", é mais fácil acusar os árbitros de todas as coisas ruins que nos ocorrem nos momentos de raiva. O problema é menos dos juizes do que dos clubes. Para solucioná-lo, as reformas terão de atingir limites muito mais profundos do que se imagina.

RICARDO SERRAN

O CAMPEONATO DE VOLLEY-BALL

OS JOGOS DE HOJE À NOITE

A Federação Metropolitana de Voleibol prosseguirá o campeonato oficial da cidade com a realização de mais três jogos. O certame vem impressionando favoravelmente aos que tem assistido os prelós, e daí o comparecimento de elevado número de espectadores aos locais designados pela tabela.

Os prelós da rodada de hoje, são os seguintes: Tijuca x Madureira - Mackenzie x América e Botafogo x Atlético.

APROVADA A TABELA DO CAMPEONATO DOS COMERCIARIOS E INDUSTRIARIOS

Marcado para o dia 2 de Junho próximo, o início do certame ---- Os primeiros jogos

O Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciantes e Industriários organizou a tabela do campeonato do corrente ano. O certame terá início em 2 de Junho próximo, com a realização de cinco jogos.

A tabela é a seguinte:

Janer Clube x Leopoldina - Casa Bruno x Moimho Fluminense - Leandro Martins x A Noite - Intercep x Panair - Pernambuco x Sul América.

Dia 9 de junho: Leopoldina x C. Bruno - M. Fluminense x L. Martins - A Noite x Intercep - Panair x Pernambuco - Sul América x Brahma.

Dia 16 de junho: Janer Clube x Sul América - Pernambuco x L. Martins - A Noite x Intercep - Panair x Pernambuco - Sul América x Brahma.

Dia 23 de junho: Leopoldina x Intercep - A Noite x Janer - M. Fluminense x Brahma - Sul América x Panair - Pernambuco x L. Martins - Janer x Intercep.

Dia 30 de junho: A Noite x Sul América - C. Bruno x Pernambuco - Panair x Leopoldina - Brahma x L. Martins - Janer x Intercep.

Dia 7 de julho: Janer x Fluminense - Leopoldina x M. Fluminense - Sul América x C. Bruno - Panair x A Noite - Pernambuco x Intercep.

Dia 14 de julho: L. Martins x Leopoldina - Janer x Pernambuco - C. Bruno x Panair - M. Fluminense x Sul América - Brahma x Intercep.

Dia 21 de julho: C. Bruno x Brahma - Panair x Janer - Leopoldina x A Noite - Pernambuco x M. Fluminense - Sul América x L. Martins.

Dia 28 de julho: C. Bruno x A Noite - M. Fluminense x Intercep - Sul América x Panair - Brahma x Pernambuco.

Dia 4 de agosto: Janer x C. Bruno - L. Martins x Intercep - Sul América x Leopoldina - Brahma x Panair - M. Fluminense x A Noite.

Dia 11 de agosto: L. Martins x Janer - Leopoldina x Brahma - Intercep x C. Bruno - Panair x M. Fluminense - A Noite x Pernambuco.

OS GAUCHOS TÊM ESPERANÇAS

A representação gaucha de remos nos treinos que vem realizando, mostra que possui qualidades para brilhar no Campeonato Brasileiro de Remo, a ser efetuado domingo próximo, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Os riograndenses do sul, que tanto sucesso alcançaram nos certames anteriores, estão cheios de esperanças. Sabem que terão de enfrentar sérios adversários, mas contam em surpreender os favoritos. As guarnições seguem em treinamento intenso, melhorando de dia para dia os tempos dos tiros de experiência. Na gravura acima aparecem os representantes gauchos, num grupo feito após um ensaio.

DIRETOR DE FUTEBOL PARA O FLAMENGO - AINDA NÃO FOI ESCOLHIDO O NOVO DIRETOR DE FUTEBOL PROFISSIONAL DO FLAMENGO. OS NOMES INDICADOS, SEGUNDO INFORMAM OS CIRCULOS RUBRO-NEGROS, SÃO OS DOS SRS. ALFREDO CURVELO E CANDIOTA. FALA-SE, TAMBEM, NA POSSIBILIDADE DA VOLTA DO SENHOR REGO MONTEIRO.

Quando deixou o Bonassuco, Toninho teve uma serie de propostas para continuar no futebol carioca. O América, por exemplo, que naquela ocasião ainda não havia contratado Paulo, entrou em entendimentos com o referido zagueiro oferecendo-lhe trinta mil cruzeiros. Toninho, porém, não aceitou preferindo embarcar rumo a Santos para ingressar no clube paulista. Mas, ao que tudo indica, as coisas não estão correndo bem para o jovem zagueiro. Segundo uma carta que enviou ao diretor de futebol do Bonassuco, Toninho não está produzindo o necessário no onze santista, pelo fato de estar atuando fora do seu sistema de marcação. Habitado a vigiar o centro-avante, Toninho tem agora que policiar o ponta-direita, tudo pelo fato de Artigas não se adaptar jogando na ponta.

ENCERRAM-SE, HOJE, AS INSCRIÇÕES PARA A UNIFORMIDADE DE ARBITRAGENS

A disputa da prova "Niterói-Campos" - As 16 horas, o sorteio para a colocação na saída

Reunião de técnicos e juizes na F. M. F.

O presidente Vargas Neto, por sugestão do sr. Luiz Vinales, chefe do Departamento de Arbitros, convidou os técnicos das seções de futebol profissional dos clubes da Divisão Extra, para uma reunião privativa, com o fito de melhor coordenar a uniformidade das arbitragens.

O convite está vasado nos seguintes termos:

"Departamento de Arbitros. - Convite. - Levo ao conhecimento dos interessados que, por sugestão do sr. chefe do Departamento de Arbitros e afim de coordenar a uniformidade de arbitragem, faço um convite aos sr. técnicos das seções de futebol profissional dos clubes da Divisão Extra, para uma reunião privativa entre os mesmos e o chefe do Departamento de Arbitros, no próximo sábado, dia 2 de Junho vindouro ás 17 horas, na sede desta entidade. Como a reunião é de magna importância, e a colaboração dos sr. técnicos muito concorrerá para o discutido problema, faço um apelo aos mesmos no sentido de comparecerem àquela reunião. (ass.) Dr. Manoel Vargas Netto, presidente".

Treinou o Botafogo para o encontro com o Vasco

Os titulares levaram a melhor por quatro a zero - Em grande forma o ataque efetivo

Preparando-se para enfrentar o Vasco, no próximo domingo, ensaiou em conjunto o quadro do Botafogo.

Venceram os titulares pela contagem de 4x0, goals de Heleno (2), Lula e René.

Estiveram em pratica os quadros abaixo:

Titulares: Ari (depois Bólviano) - Laranjeiras e Sarno - Ivan, Spinelli e Negrinho - Lula, Heleno, Otavio, Tim e René.

Reservas: Bólviano (Ari) - Gerson e Macacé (Luzitano) - Zarey, Claudio e Cid - Masinho, Osvaldinho (depois Tovar), Cesar (depois Osvaldinho), Franquito e Reginaldo.

O quadro do Botafogo para a pugna de domingo deverá ser o mesmo que arrasou o Bangú.

UM JOGADOR URUGUAIO LIBERTADO DOS NAZISTAS

MONTEVIDEU, 30 (ASSOCIATED PRESS) - OS CIRCULOS ESPORTIVOS LOCAIS ANUNCIAM QUE SEGUNDO DIZ UM TELEGRAMA RECEBIDO DE MONTPELLIER, FRANÇA, O CONHECIDO FOOTBALLER URUGUAIO RAMON IRAGARAY FOI HA' POUCO LIBERTADO PELOS ALIADOS DE UM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO NAZISTA ONDE SE ACHAVA DETIDO. IRAGARAY FOI PRESO PELOS ALEMÃES DURANTE A OCUPAÇÃO DA FRANÇA. Q'ANDO INTEGRAVA A EQUIPE DO SOCHAUX.

TONINHO QUER VOLTAR

Não está gostando do ambiente do Santos F. C.

Quando deixou o Bonassuco, Toninho teve uma serie de propostas para continuar no futebol carioca. O América, por exemplo, que naquela ocasião ainda não havia contratado Paulo, entrou em entendimentos com o referido zagueiro oferecendo-lhe trinta mil cruzeiros. Toninho, porém, não aceitou preferindo embarcar rumo a Santos para ingressar no clube paulista. Mas, ao que tudo indica, as coisas não estão correndo bem para o jovem zagueiro. Segundo uma carta que enviou ao diretor de futebol do Bonassuco, Toninho não está produzindo o necessário no onze santista, pelo fato de estar atuando fora do seu sistema de marcação. Habitado a vigiar o centro-avante, Toninho tem agora que policiar o ponta-direita, tudo pelo fato de Artigas não se adaptar jogando na ponta.

DESEJA RETORNAR

Em sua carta, Toninho deixa claro o seu arrependimento de ter ingressado no Santos. Salienta o conhecido zagueiro, a possibilidade de voltar ao futebol carioca ou se for possível retornar ao Bonassuco, onde possui amigos e admiradores. Falando a propósito a nossa reportagem, o sr. Saravá, diretor de Futebol do clube da Avenida Teixeira de Castro, afirmou que o seu clube vai se empenhar com entusiasmo para conseguir a volta de Toninho. Tudo, logicamente depende das condições a serem impostas pelo Santos. Se não houver exorbitância no preço do passe, Toninho estará novamente em Teixeira de Castro.

NOVO CONSELHO DELIBERATIVO DO AUTOMOVEIL CLUB DO BRASIL

OS DIRIGENTES ELEITOS ONTEM

A Assembléa Geral Ordinária dos Sócios Proprietários do Automóvel Clube do Brasil reunida no dia 30 do corrente, elegu e empossou o novo Conselho Deliberativo que regerá os destinos daquela prestigiosa instituição no biênio 1945-1947.

O Conselho ficou assim constituído: Diretoria: Presidente: Carlos Guinle; 1.º vice-presidente: Mario Póio; 2.º vice-presidente: Joaquim Catrambi; 3.º vice-presidente: Eduardo V. Pedernales; secretário geral: José Ramôz da Silva Junior; 1.º secretário: Luiz Artur Lopes; 2.º secretário: Humberto Fridolino Cardoso; 1.º tesoureiro: Nelson Pinto; e 2.º tesoureiro: Henrique da Silveira Bulcão. Comissão de Estradas: presidente: Francisco Sturnino Braga; membros: Francisco Vieira Boultréu, Armando de Godó Filho, Julio da Costa Nogueira e Candido Mendes de Almeida Junior. Comissão técnica: presidente: Raul de Caracas; membros: Reinaldo de Aragão, Tomaz Pires Rebelo, A. Floresta de Miranda e Edgard de Castro Barbosa. Comissão esportiva: presidente: Silvio A. Santa Rosa; membros: J. Gomes da Cruz, Manoel de Tefé, Antides Mendes Aciloi e Afonso de Castilho Freire. Comissão de Contas: Alberto de Paria, Filho, Manoel S. Mourjardim e Isaac Elias.

MAIS UM QUIRINO PARA O RIO

O paulista rescindiu o contrato com o Comercial de São Paulo

S. PAULO, 30 (Asapress) - O meio esquerdo de Comercial, Quirino, rescindiu seu contrato na tarde de hoje com o "Beneditino". Segundo se adianta, Quirino está disposto a embarcar com destino ao Rio onde tentará sua sorte num clube carioca.

Corrêa Será Lançado No Campeonato

Será convenientemente preparado o novo center do Madureira

O Madureira acaba de contratar em Montevideu um novo centro-avante. Trata-se de José Maria Corrêa, elemento que pertence ao Sud-America e que integrou o selecionado uruguaio que participou do Sul-Americano de 42. O novo defensor do trielcor suburbano já se encontra entre nós, tendo chegado ante-ontem, aliás, com disposição para corresponder inteiramente a expectativa. Ontem mesmo Corrêa esteve em atividade entre os leopoldinenses, revelando boas condições físicas.

NOVA AGREGAÇÃO

Foi fundado em Olaria, subúrbio da Leopoldina, o "Carica Yacht Club".

Esta nova agremiação conta, desde já, para iniciar as suas atividades, com elevado número de embarcações

PARA A ESCOLHA DO SELECIONADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 30 (ASSOCIATED PRESS) - O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO ARGENTINA DE FUTEBOL, GENERAL EDUARDO AVALOS NOMEOU MANUEL P. GONZALEZ, HECTOR TRAVERSO E SANTIAGO GARCIA PARA INTEGRAREM A COMISSÃO SELECIONADORA QUE TERA' A SEU CARGO A FORMAÇÃO DA EQUIPE ARGENTINA QUE DEVERA' JOGAR NO PROXIMO DIA 9 DE JULHO EM ASSUNÇÃO, EM 18 DE JULHO EM MONTEVIDEU E EM 15 DE AGOSTO EM BUENOS AIRES CONTRA OS URUGUAIOS. EM DEZEMBRO ESSA EQUIPE IRA' AO RIO DE JANEIRO.

Quirino voltará para a Portuguesa santista

S. PAULO, 30 (A.N.) - Na tarde de ontem, o Comercial rescindiu o contrato do médio Quirino. O jogador em questão voltará para a Portuguesa de Santos.

A FEB também obteve vitórias no "front" interno

A COBRA AINDA ESTÁ FUMANDO...

UM SARGENTO AMERICANO ESCREVE SOBRE OS "PRACINHAS" BRASILEIROS

A F.E.B., que se transformou na guerra, no calor dos combates, provocou no Brasil, grandes mudanças políticas



O general Mark Clark passando revista a um contingente da FEB. Mark Clark recebeu sempre, na campanha da Itália, um grande interesse pelos colaboradores brasileiros

O sargento Stan Swinton, do Corpo de Correspondentes do 5º Exército Americano, escreveu no "Star and Strips", órgão dos soldados de Tio Sam, este magnífico artigo sobre a atuação de nossos bravos praticinos da guerra de extermínio do fascismo.

COM O 5.º EXÉRCITO — Submarinos nazistas, rondando as águas da costa setentrional, afundaram cinco navios brasileiros dentro de poucas horas. Mas quando em planície, a noite correu através do grande país neutro da América Latina. Multidões revoltadas causaram distúrbios nas ruas, destruindo lojas pertencentes a alemães e clamando por vingança. Enfrentando uma onda sem precedente de indignação nacional, o presidente Getúlio Vargas reuniu o seu gabinete a 22 de agosto de 1942, anunciando pouco depois a existência de estado de guerra entre o Brasil, Alemanha e Itália.

"A cobra estava fumando" — é como os brasileiros dizem quando o sangue do povo está fervendo. Mais de dois e meio anos depois, a cobra ainda fumava. Enroscada e verde, com suas garras pressas num cachimbo, ela decora o emblema azul, amarelo e branco usado no ombro pelos soldados da Força Expedicionária Brasileira, que lutaram na Itália com o 5.º Exército. O uniforme verde-oliva do "pracinha" brasileiro tornou-se familiar na área avançada.

Os combatentes brasileiros que desceram no porto de Nápoles em junho do ano passado vieram de um país cujo território excede em 250.000 milhas a extensão continental dos EE. UU. O Brasil, como os EE. UU., é um cadinho de raças. Descendentes dos colonos portugueses, os brasileiros mesclaram-se com negros escravos africanos e índios sul-americanos. As minorias alemã, italiana e japonesa fizeram a mistura racial que forma a população de 45.000.000 do Brasil.

João, o soldado da cidade, teve pouca oportunidade para uma instrução formal. Começou desde cedo a trabalhar numa fábrica de artefatos ou de tecidos. O seu salário era aproximadamente de um dólar por um dia de oito horas.

José, que simboliza os milhares de camponeses da FEB, morava numa casa de planta de café, em São Paulo. Levantava-se às 4.30 da manhã, para o trabalho. A sua vida muito se assemelha à de um jovem camponês norte-americano, exceção feita aos salários baixos e às ilimitadas obrigações.

O serviço militar obrigatório levou João e José pouco depois de completar 21 anos de idade de volta. A convocação, em vez de agitar as classes em geral, obedecia ao critério. Publicava-se uma lista de nomes no jornal oficial e os outros órgãos de imprensa a reproduziam, levando de uma notícia a João. O nome de José era afixado num edifício público perto da sua fazenda.

Uma vez informados, João e José se apresentavam ao Ministério da Guerra, para exame de saúde e eram imediatamente destacados para uma unidade. Os centros de recepção e tratamento, familiares aos soldados de infantaria norte-americana, não eram mantidos no Brasil. O ajustamento à vida em uniforme não foi fácil. Encontraram-se num exército onde a disciplina era severa. Os recrutas saudavam uns aos outros, assim como os oficiais. A fraternização entre comensais e recrutas era virtualmente inexistente. Somente os oficiais retiveram o direito de voto.

O Exército brasileiro, que por três quartos de século teve como única experiência os combates em lutas revolucionárias, era organizado segundo molde francês. O arminho era poliglota. O pracinha tratava com um "Mauser" ou um "Hot-Kiss". Os tanks eram de fabricação norte-americana.

Embora apaixonado pela causa aliada, o novo brasileiro vivia enfiado sob um governo que negava direitos democráticos. O poder era de um só homem, a imprensa sofria rigorosa censura e os adversários eram muitas vezes detidos sem aviso.

A decisão de mandar soldados brasileiros para a Itália foi tomada em 1943. Por que? Alguns observadores latino-americanos opinaram que Vargas tomava uma invasão da África, coordenada com um levante da quinta-coluna de milhares de alemães e residentes no Brasil. Outros diziam que o envio de uma força expedicionária resultaria na aquisição de equipamento americano para o Exército, o que não se podia obter de fábricas de armamento europeias. Aumentaria o prestígio do Brasil. Mas os soldados da FEB na Itália afirmaram que a força da opinião pública foi o principal fator na decisão do presidente Getúlio Vargas.

Um grupo de cinco mil homens seguiu para o ultramar, e a eles se juntaram mais tarde os elementos restantes da 1.ª Divisão Brasileira. Os brasileiros foram treinados como uma unidade, seis meses antes do seu embarque. Sob orientação americana, a divisão foi posta em forma triangular, ajustando-se ao modelo do Exército dos Estados Unidos.

Em ultramar, João, José e outros soldados foram equipados e lançados num programa de treinamento intensivo, para acostumar-se com as armas americanas, enquanto veteranos do 5.º Exército explicavam lições táticas aprendidas em combate.

MONUMENTO AO EXPEDICIONÁRIO EM SETE LAGOAS
BELO HORIZONTE, 30 (A. N.) — O povo de Sete Lagoas presta carinhosa homenagem aos expedicionários durante o município que lutaram nos campos de batalha da Itália. Sabe-se que 19 setecentos integraram os valentes filiais da FEB. Com o apoio das autoridades, iniciou-se naquele município um grande movimento popular, no sentido de ser erigido, em praça pública, um monumento ao expedicionário de Sete Lagoas.

"A JUVENTUDE E A PAZ MUNDIAL"
Hoje à noite, a conferência de Rodolpho Ghioldi na União Nacional de Estudantes

Hoje, às 21 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes, à praça do Flamengo n.º 132, Rodolpho Ghioldi, professor de larga projeção cultural em nosso continente, grande líder anti-fascista latino-americano e dirigente do proletariado argentino, pronunciará uma conferência subordinada ao tema:

"A Juventude e a Paz Mundial".
A direção do U. N. E. convida seus membros, os estudantes e o povo em geral a ouvir a palavra desse líder popular cuja atuação se tem desenvolvido intensamente no sentido da unidade e independência cultural americana. Em suas conferências nos países por ele visitados, Rodolpho Ghioldi tem sido ainda um difusor incansável da cultura brasileira, por cujo intercâmbio mais íntimo com os países vizinhos vem batilhando com o vigor de sua palavra.

Os pracinhas se revelaram estudantes dedicados. O seu moral era elevado, em parte porque, quando partiram da América do Sul, os brasileiros se tornaram os soldados mais bem pagos do mundo. Um cabo, recebendo o equivalente a 25 dólares no Brasil, passou a receber 487,92, contra os seus antigos 90 dólares. Em geral, o soldado era pelo menos três vezes mais do que o soldado recebia no Brasil. Nem toda essa soma era paga em dinheiro. Um cabo, por exemplo, recebia 25 dólares na Itália. 20 iam para a sua família e o restante era depositado no Banco do Brasil, em seu nome.

Na noite de 14 de setembro passado, uma unidade brasileira entrou em combate na linha a nordeste de Pisa. Em seis semanas, os brasileiros avançaram 18 milhas contra ligeira resistência de retardação, enquanto os alemães e o exército. Noventa milhas quadradas foram ocupadas.

Em novembro, a FEB foi transferida para leste e ocupou posições no longo da rota 54, que corre de Pistoia para Bolonha. Terminaram os dias de avanço fácil. A frente se tornou estática.

Em meados de novembro, os brasileiros acharam que deviam romper o impasse. Lançaram-se contra a frota contra o Monte Castello, a grande elevação que dominava o seu setor e que, por sua vez, era dominado pelo Monte Belvedere, mais a oeste. Foi a primeira grande prova de batalha da FEB — e os brasileiros foram repelidos. A inépcia, a violenta resistência do inimigo e o fogo que partia dos flancos provocaram o insucesso. No dia 12 de dezembro, a FEB tentou novamente, e mais uma vez não obteve êxito.

Os brasileiros cavaram trincheiras. Ouviram o canto das Leandrinhas, nome dado às trabalhadoras alemãs. Patrulharam. A paciência dos pracinhas fez-lhes mestres na arte de armar emboscadas. Houve uma onda de tosse e resfriados, quando a temperatura ficou 40 graus abaixo de zero. A qual não estavam acostumados. A artilharia e as minas aumentaram as suas baixas e o cemitério em Pistoia ficou maior.

Durante as horas calmas na linha de frente, os pracinhas tinham o seu jornal, "O Cruzeiro do Sul". Muitos escreviam poemas e o tema favorito era — saudades, saudades da pátria. Havia lutas com bolas de neve e muitos aprenderam a andar em "skis", o que não fizeram sempre porque o seu comandante, general João Batista Mascarenhas de Moraes, de 61 anos de idade, estava levando a cabo um novo programa de treinamento.

Mas o quadro da luta se alterou. A 10.ª divisão alpina norte-americana se colocou no flanco esquerdo dos brasileiros.

Feriado bancário, hoje
Funcionário para cobranças das 10 às 11 e meia horas
O Banco do Brasil baixou o seguinte aviso: — "No dia 31 do corrente, dia santificado, este Banco, funcionará apenas para o serviço de cobrança, das 10 às 11,30 horas".
Os demais estabelecimentos congêneres observarão o mesmo expediente.

Instala-se hoje a Comissão de Recepção à F. E. B.

No Gabinete do Ministro da Guerra, instala-se hoje, às 10 horas, a Comissão de Honra de Recepção à Força Expedicionária Brasileira, organismo de que é presidente o sr. Getúlio Vargas e do qual fazem parte 17 membros, entre os quais os três titulares das pastas militares, os chefes dos Estados Maiores do Exército, Marinha e Aeronáutica, os presidentes da L. B. A., L. D. N., Clube Militar e da Associação Comercial e o reitor da Universidade do Brasil.

Reajustamento geral de salários para os resolvidos pacificamente os dissídios levantados no Estabelecimento — as novas tabelas aprovadas

S. PAULO, 30 (Do correspondente) — Entre patrões e operários de diversas categorias, foram estabelecidos os seguintes acordos para aumento de salários:

- 1) — Entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo, e os Sindicatos Patronais da Indústria de Estamparia de Metais de São Paulo, de Galvanoplastia e Niquelação de São Paulo, de Artefatos de Ferro e Metais em Geral, de São Paulo, de Limpadoras de São Paulo, de Balanças, Pescas e Medidas de São Paulo, de Serralheria no Estado de São Paulo, de Fundação de S. Paulo, de Mecânica do E. S. Paulo, de Construção e Montagem de Veículos, no Estado de São Paulo, de Reparação de Veículos e Acessórios de São Paulo, de Condutores Elétricos e Trefilação de São Paulo de Aparelhos Elétricos e Similares, de São Paulo, ficam estabelecidas por via do presente acordo, as seguintes condições de aumento de salário, a vigorar de 1.º de maio de 1945, com base na seguinte tabela: salários até Cr\$ 500,00 ou até 9,50 a hora, 40 por cento; salários de 501,00 a 650,00 ou 2,51 a 3,25 a hora, 35 por cento; salário de 651,00 a 850,00 ou 3,26 a 4,25 a hora, 30 por cento; salários de 851,00 a 1.000,00 ou 4,26 a 5,00 a hora, 25 por cento; salários de 1.001,00 a 1.100,00 ou 5,01 a 5,50 a hora; 20 por cento; salários de 1.101,00 a 1.200,00 ou 5,51 a 6,00 a hora; 15 por cento; salários superiores a 1.200,00 ou a 6,00 a hora: 10 por cento.
- 2) — Os aumentos a que se refere a tabela acima serão calculados sobre os salários mais os abonos vigentes a 31 de dezembro de 1944.
- 3) — Os aumentos deverão ser

a disciplina continua severa muitas das for malidades — continência entre os soldados, por exemplo — não são mais praticadas. Os soldados da Polícia Militar, outrora proibidos de dirigir-se a um oficial, agora tem poderes similares aos norte-americanos de idêntica categoria.

Com o combatente norte-americano, o pracinha tem pouco a dizer quando interpelado sobre os motivos por que luta. O sargento Jim E. Asper, que fala português e se alistou à FEB, formulou perguntas a dezenas de soldados brasileiros.

"Alguns dizem: Estamos lutando pelas Quatro Liberdades", tendo pelas Quatro Liberdades". A maioria dos soldados de infantaria brasileiros veem a guerra de um ângulo pessoal porque se preocupam pouco em explicar a guerra".

Do mesmo modo que o combate transformou a FEB, a FEB provocou grandes mudanças no Brasil. Quando os soldados brasileiros partiram para ultramar, a frente interna sorria como que sabendo e observando que eles eram simplesmente uma força simbólica, destinada a servir como tropa de ocupação, algures na Itália meridional.

Mas os gloriosos feitos em combates e a grande lista de baixas, entre mortos, feridos e de saia perdidos, desmentiram isso.

Como resultado da existência de uma força brasileira no teatro europeu, o presidente Vargas aboliu a censura interna, restaurou muitos direitos democráticos e anunciou as primeiras eleições livres desde 1910. Talvez que certa persuação diplomática norte-americana tenha contribuído para essa decisão. Todavia, foi a opinião pública, uma vez mais, o fator essencial. Os brasileiros acharam estranho que a FEB estivesse lutando, no estrangeiro, pela democracia, quando não existia uma democracia completa em sua terra. O pracinha, agachando-se num "fox-hole" nas montanhas da Itália, conquistou a sua maior vitória dentro do Brasil.

CONVERSA DE CAFÉ
Charge de COLI



— Eu penso que ve mostra guerra por aí...
— Já sei: você também é pela anistia... de Plínio Salgado!...

O Congresso Ajudista aos heróicos Expedicionários Patricios
MOBILIZA-SE O POVO PARA RECEBER OS VALENTES DE MONTE CASTELO E CASTEL NUEVO — ADIANTADOS OS TRABALHOS DO IMPORTANTE CERTAME — APELO DA COMISSÃO DE AJUDA À F. E. B. DA LIGA DE DEFESA NACIONAL

Os nossos heróicos expedicionários, que, nas encostas geladas dos Apeninos, ajudaram os gloriosos exércitos aliados a esmagar o nazifascismo, deverão chegar dentro em breve de regresso aos seus lares. É justo que o povo brasileiro, que tanto trabalhou para o envio de nossos soldados aos campos da Itália, dispense a esses bravos de Monte Castelo e Castel Nuovo a mais carinhosa das acolhidas. Como não poderia deixar de ser o nosso povo — que, com o governo, contribuiu poderosamente para levar os expedicionários do Brasil à Europa, afim de revidar a estúpida e covarde agressão dos coraristas nazistas aos nossos navios mercantes. — já se mobilizou para receber seus valentes filhos.

A Liga de Defesa Nacional, que tem se revelado pioneira nas tarefas de se prestar aos nossos expedicionários toda a assistência moral e material está, por intermédio de sua Comissão de Ajuda à FEB, conjuntamente com as demais organizações que trabalham nesse sentido, patrocinando um Congresso Ajudista à Força Expedicionária Brasileira.

Foi convidada também para participar nos trabalhos de organização do Congresso, a Comissão Estudantil de Ajuda à FEB. Pelo que apuro nossa reportagem, que ontem esteve na sede da Liga de Defesa Nacional, os trabalhos preliminares do importante certame estão bastante adiantados, notadamente por parte de todos os elementos, que trabalham nessa empreitada patriótica, o maior entusiasmo e a melhor boa vontade.

APELO DA L. D. N.
Pelo que foi informado TRIBUNA POPULAR, foram indicados, para a Comissão de Ajuda à FEB da Liga de Defesa Nacional, afim de estudar e preparar o Congresso Ajudista à FEB, entre outros elementos, os seguintes: sr. Heliou Contreira Ferreira, dr. Calo Pedro Mascioli, sr. José Augusto Simões Barros, sr. José Marcearenhas Sampaio e d. Aluísio Tostes Soares.

A Comissão de Ajuda à FEB da Liga de Defesa Nacional, apela por nosso intermédio, a todas as demais organizações de ajuda aos nossos expedicionários, que ativem seus trabalhos em torno do Congresso.

Reajustamento geral de salários para os resolvidos pacificamente os dissídios levantados no Estabelecimento — as novas tabelas aprovadas

S. PAULO, 30 (Do correspondente) — Também na sede da Federação das Indústrias outro setor profissional encontrou, em um acordo acertado com os empregadores, a satisfação de suas legítimas aspirações de aumento de salário, afim de que possam fazer face no momento difícil que atravessamos.

- 1) — Aumento geral de salários, a vigorar de 1.º de maio, com base nas seguintes tabelas: salários até Cr\$ 450,00, aumento de 40 por cento; salário de Cr\$ 451,00 a Cr\$ 550,00 aumento de 35 por cento; salários de Cr\$ 551,00 a Cr\$ 1.000,00, aumento de 30 por cento; salário de Cr\$ 1.001,00 a Cr\$ 1.500,00, aumento de 25 por cento; salários superiores a 1.500,00 ou a 6,00 a hora: 20 por cento.
- 2) — Os aumentos acima propostos serão calculados na base dos salários mais os abonos percebidos pelos operários em 31 de dezembro de 1944.
- 3) — De acordo com o artigo anterior serão computados na formação das percentagens de aumento ora propostas, todos os aumentos ou concessões "abonos", prêmios ou outra qualquer forma de remuneração.

AUMENTADOS OS SALÁRIOS DA INDÚSTRIA DO PAPEL
O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de S. Paulo, que congrega cerca de 6.000 operários, conseguiu, por

acordo em 15 vias dactilográfadas, de igual teor:

- 5) — Os salários por tarefa serão ajustados na mesma base de aumento, tomando-se por base os salários hora, dia ou mês, e o preço à tarefa.
- 6) — Acetilas as condições contidas na proposta, os operários deverão retornar ao trabalho.
- 7) — O reajustamento dos salários, de acordo com a proposta referida no art. 1.º, será feito por via de contrato coletivo de trabalho, na forma do disposto no Título VI, Capítulo III, da Consolidação das Leis do Trabalho, contrato esse que deverá ser assinado dentro de 3 dias a partir da data de aceitação, e consequentemente, da normalização do trabalho em todas as fábricas associadas ao não ao Sindicato de Indústria de Papelão e Tecelagem em Geral do Estado de São Paulo.
- 8) — A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papelão e Tecelagem, acha razoável a proposta acima. (na) Humberto Reis Costa — Fernando Costa — Melchisedes dos Santos — Fernando Nobre Filho — Joaquim Teixeira — Hugo Albertini — Peo Otavio Gurgel — Manoel de Gregório — Roque Trevisan — Pedro Sigalenti — José Benaquell — José Cabral — Theophilo Olytho de Arruda — Moacyr Barbieri — Francisco Di Sena — Benedito Faria — Osvaldo Bosco — José Gomes Boças — Renato Ribeiro — Alípio Ploio — Leandro Nogueira — José Martiniano de Veiga — Antenor Bonelli — Antonio Margo — José Batista.

Nessa tabela não estão incluídos os trabalhadores na indústria de cortiça e sacos de papel, cujo reajustamento vai constituir um estudo à parte.

E' a seguinte a tabela aprovada, já firmada em acordo: 1.º — Aumento geral de salários, a vigorar a partir de 1.º de maio, com base na tabela seguinte: a) salários até Cr\$ 1,95 por hora — aumento de 40%; b) salários de Cr\$ 1,96 a 2,20 — aumento de 30%; c) salários de Cr\$ 2,21 a 2,50 — aumento de 20%; d) salários de Cr\$ 2,51 a 3,20 — aumento de 15%; e) salários de Cr\$ 3,21 a 3,50 — aumento de 20%; f) para os menores de 18 anos será tomada a base de 50% sobre o salário adulto, ou seja: 1) salário, até Cr\$ 0,95 por hora — aumento de 40%; 2) salários de Cr\$ 0,97,5 a 1,10 — aumento de 30%; 3) salários de Cr\$ 1,11 a 1,20 — aumento de 20%; 4) salários de Cr\$ 1,26 a 1,35 — aumento de 15%; 5) salários de Cr\$ 1,36 em diante — aumento de 10%. 2.º — Os aumentos acima propostos serão calculados na base dos salários oficiais percebidos pelos operários em 31 de dezembro de 1944. 3.º — Nenhum salário da classe imediatamente inferior ao mais alto da classe anterior. 4.º — Este acordo deverá ser existir desde que venha a ser decretado por parte do governo um aumento corporativo; ficando estipulado que neste caso especial, será a tabela reajustada de acordo com o decreto governamental. 5.º — O reajustamento de salários de acordo com a proposta referida no art. 1.º, será feito